

Bolsonaro e Boulos: encontros e desencontros



Na semana em que um representante da direita e um da esquerda estiveram em Natal no mesmo dia, o deputado Jair Bolsonaro e o coordenador do MTST Guilherme Boulos demonstraram convergência apenas nas críticas ao governo Temer. Em tudo o mais, principalmente nas soluções pensadas para o Brasil, as divergências são evidentes. **#8**

NOVO
WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novonoticias.com



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2366

Natal-RN

Domingo

11 / Junho / 2017

Estratégia de Temer é “desconstruir” Janot

Depois da vitória no TSE, a estratégia montada pelo Palácio do Planalto é contar com Congresso para enfraquecer Procurador Geral Rodrigo Janot e o relator da Lava Jato no STF Edson Fachin. **Política #2**

E mais



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Entidades lembram maior herói na luta pela Independência. **#4**

PLENÁRIO NOVO



TRABALHO SEM FRONTEIRAS

Caderno Especial

mostra hoje trabalho desenvolvido pela Assembleia em todo o RN

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Mãe, padrasto e dois irmãos de Rodriguinho: presença da família explica sucesso do craque potiguar

Base do craque Rodriguinho é a família em Natal

O meia potiguar Rodriguinho vive seu melhor momento no futebol. Aos 29 anos, foi convocado pela segunda vez por Tite e está com a seleção na Austrália. O NOVO assistiu ao confronto com a Argentina na casa do craque em Natal, onde moram a mãe, Salete Marinho, e os irmãos, Alexandre e Icaro. **Esporte #13**

FRANKIE MARCONE / NOVO



A vida dá 2ª chance a Bebê dos Coqueiros

Ele já foi “Bebê dos Coqueiros”, viveu uma vida de crimes e esteve preso no Caldeirão do Diabo. Hoje, aos 46 anos e em paz, Josemar de Lima está recomeçando. **Cidades #9**

Ahora e a vez das ‘Queens’ potiguares

Há algo que explica a presença de Natal no roteiro de praticamente todos os espetáculos nacionais protagonizados por ‘drag queens’. A capital potiguar está se transformando num celeiro de artistas com trabalhos voltados para o público LGBT, como Ciara Le Glam, que terá canal no YouTube. **#16**



REPRODUÇÃO

Dia dos namorados



O NOVO reúne quatro declarações de amor, escritas por seus protagonistas, como o Luiz e a Karol, como forma de homenagear o Dia dos Namorados. **Cidades #10**

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novonoticias.com

Após vencer no TSE, Planalto se volta para ofensiva no Congresso

Estratégia montada pelos aliados de Temer é “desconstruir” possível denúncia do procurador-geral da República e também o ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal

Depois do julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a estratégia montada pelo Palácio do Planalto é uma ofensiva contra o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e os rumos da Lava Jato. Para “desconstruir” Janot e também o ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), Temer espera contar com o Congresso, na tentativa de impedir o avanço de provável denúncia contra ele.

A absolvição do presidente pelo TSE não significa o fim da crise. O governo precisará de pelo menos 172 votos na Câmara para barrar a acusação do Ministério Público. Em conversa reservada, um ministro próximo do presidente disse à reportagem que a maioria dos deputados, com receio da Lava Jato, não vai fortalecer Janot nem Fachin nessa “batalha”. Temer é investigado por corrupção

passiva, obstrução de Justiça e participação em organização criminosa.

Com a ameaça do PSDB de deixar a base aliada, o bloco conhecido como Centrão se reaglutinou e agora cerra fileiras em defesa de Temer, apresentando-se como “alternativa” aos tucanos. O grupo reúne cerca de 150 deputados e pode ser o fiel da balança para salvar o presidente de eventual cassação do mandato.

O PSDB parece cada vez mais próximo do desembarque, mas a decisão final sobre a permanência ou não no governo será tomada somente nesta segunda-feira (12), em reunião do Diretório Nacional. Formado por partidos de médio porte, como o PP, PR, PTB, PRB e PSC e abrigo de muitos parlamentares do “baixo clero”, o Centrão enxergou nessa turbulência a oportunidade para oferecer um “ombro amigo” ao presidente.

“Na crise, orai; na bonança, cantai louvores. E eu quero



// Rodrigo Janot, procurador-geral da República: alvo do Planalto

cantar louvores”, disse o presidente do PTB, Roberto Jefferson, que na quarta-feira levou a bancada para um encontro com Temer. “Eleição direta só para presidente não dá. Por acaso o escolhido iria se ajoelhar para esse Congresso que está aí? Qualquer que seja o nome, não terá força para impor nada”, afirmou o senador Talmário Mota (PTB-RR).

Grupo do ex-presidente

da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o Centrão praticamente se desintegrou após a prisão do peemedebista na Lava Jato, no ano passado. Com o cerco se fechando em torno de Temer, porém, o bloco ganhou importância e está de olho em vagas hoje controladas pelo PSDB.

É o caso, por exemplo, do Ministério das Cidades, ocupado pelo deputado licencia-

do Bruno Araújo (PSDB) e coibido pelo PP, que hoje comanda a Saúde. A garantia de governabilidade dada pelo bloco a Temer espera, ainda, recompensa com cargos em estatais e diretorias de bancos. Mesmo que o PSDB não deixe a base agora, o Centrão promete ficar ao lado de Temer, à espera do melhor momento para ampliar o seu espaço.

O julgamento da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) virou palco para críticas abertas ao Ministério Público e às delações premiadas. Um dos motivos para as manifestações foi o pedido do vice-procurador-geral eleitoral Nicolao Dino para que o ministro Admar Gonzaga fosse

declarado impedido por ter advogado para a campanha de Dilma em 2010.

Como reação, o presidente da corte, Gilmar Mendes, sugeriu que o MP tentava coagir o tribunal. “O MP tem de se pautar pela lealdade processual. Ele não pode surpreender o tribunal. Esse fato não foi conhecido pelo Ministério Público neste momento, é preciso que o Ministério Público assumira o seu papel e respeite o tribunal.”

Gilmar disse que as instituições “têm de se conter, não podem usar poderes do Estado como selvagens”. Dino reagiu: “Não aceito a crítica. O MP não é réu nesta ação. Não há denúncia.” “Mas será feita”, respondeu Gilmar, exaltado.

ERRATA

O Favorito Supermercados comunica que no encarte de ofertas, com validade de 12/06/17 a 23/06/17, a oferta Whisky Passport Scotch 1L apresenta erro no seu preço, onde o preço correto é R\$ 37,90. Pedimos desculpas e a compreensão de todos.

favorito
SUPERMERCADOS

SINMED
RN
Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

Editorial

As Reformas Trabalhista e Previdenciária são montadas, segundo o governo, em razão do desemprego, da crise e déficit na previdência. Parte da crise é provocada por uma alteração na pirâmide demográfica e como remédio é proposto uma redução agressiva de direitos sociais históricos. A reforma trabalhista gerará uma precarização nas relações trabalhistas e quase certamente uma explosão nas ações judiciais, já que os tribunais da justiça do trabalho não têm compactuado com o que é proposto, por entender confronto com a constituição. A seguridade social, por outro lado, com sua promessa de saúde, previdência e assistência social, enfrenta uma encruzilhada, onde déficit da previdência é contabilizado como falta de financiamento para as aposentadorias, quando no fundo esse déficit parece guardar relação com os gastos de todas essas áreas. Estamos reunidos em Vitória, Espírito Santo, para prepararmos um conjunto de sugestões para a categoria médica, que possamos discutir e negociar com o governo e com o parlamento. O STF trabalha com um Princípio da vedação do retrocesso, que provém da ideia de que as mudanças devem ser graduais, com regras de transição, resguardando-se direitos. As reformas trabalhista e previdenciária, apesar de ter um congresso domesticado e condescendente, atende interesses patronais e de mercado, mas confronta conquistas históricas dos trabalhadores. As conclusões do fórum trabalhista e previdenciário aponta que precisamos estar atentos pois muitas categorias tem conseguido ficar de fora do arco maior, e é preciso a categoria médica se motivar e mobilizar para não ver destruídas as possibilidades de carreira médica, concurso público e aposentadoria especial, entre outros.

Dr. Geraldo Ferreira – Presidente do Sinmed RN

FOTOGRAFIA

O curso de fotografia do Sinmed RN está com vagas abertas para os médicos sindicalizados. As aulas têm início no dia 13 de junho e o curso tem duração de 08 semanas, com aulas teóricas, práticas e duas aulas de campo programadas. Para se inscrever, basta ligar para o Sinmed RN e informar nome e CRM. Nossos contatos são: 3222.0028 e 98701.3796 (whatsapp).

PEDIATRIA

O Secretário de Saúde de Natal, Luiz Roberto Fonseca, recebeu o Sindicato dos Médicos do RN (SINMED RN) no dia 06 de junho, em seu gabinete, para tratar sobre problemas no setor de pediatria do Hospital Municipal de Natal (HMN). Uma Carta de Alerta das condições de trabalho no setor de pediatria do HMN, elaborada pela Sociedade de Pediatria do RN foi entregue esta semana ao Sinmed RN. O relatório aponta deficiências na estrutura física e na administração do hospital, além da falta de insumos, transporte e especialistas.

VISITA

A denúncia foi recebida pelo secretário e ele firmou compromisso de realizar visita a unidade de saúde, com a presença do sindicato em data a ser confirmada, para verificar os pontos questionados. Segundo Luiz Roberto, a unidade passa por melhorias e tem hoje a taxa de retorno de 93% de satisfação do usuário.

NACIONAL

O caos na saúde do RN foi destaque no Portal UOL esta semana, com matéria publicada dia 08, sob o título “Sem leitos, maior emergência do RN improvisa UTI e cria ‘fila da morte’”. Trecho da matéria diz “A falta de leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) levou o maior hospital público de emergência do Rio Grande do Norte – o Walfredo Gurgel, em Natal – a acomodar de forma improvisada em salas de recuperação de cirurgia pacientes que necessitam de tratamento intensivo. Médicos alegam a medida adotada pelo hospital criou uma espécie de “fila da morte” à espera de uma vaga.” A matéria traz ainda entrevistas com os representantes de entidades médicas locais.



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

TEATRO RIACHUELO NATAL

DOMINGO 02 DE JUL 16H

O SHOW DA LUNA! AO VIVO MUSICAL!

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

Canal de vendas oficial

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO

idearte

VIVA

PATROCÍNIO

PORTO SEGURO

Agua Pipa

(AVCB) No 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

TEATRO RIACHUELO NATAL

GUILHERME ARANTES & LEONI

ESPECIAL DOS NAMORADOS

12 JUN

SEG | 21H

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

Canal de vendas oficial

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

Realização

idearte

VIVA

(AVCB) No 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Bolsonaro e Boulos têm algo em comum: querem mudar o país

Cada um do seu jeito e com pensamentos e ideias opostas: o deputado federal pelo PSC é assumidamente de direita e o ativista social representa o discurso mais afiado da esquerda

Se há uma convergência nas declarações do deputado federal Jair Bolsonaro e do professor e ativista social Guilherme Boulos, esta ocorre quando

ambos olham para a conjuntura atual do país e lançam críticas ao governo Temer. Quando se trata de apresentar soluções para tirar o Brasil da situação em que se encontra, ai as

disparidades são muitas.

O deputado federal, que esteve em Natal atendendo convite da União Nordestina de Plantadores de Cana de Açúcar, em parceria com o RA-

DAR-RN, grupo suprapartidário de ideologia conservadora, entre outras coisas disse que a forma de vencer a violência e a criminalidade seria usar da própria violência e das armas.

O professor Guilherme Boulos, coordenador do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto e da Frente Povo Sem Medo, pela qual veio à capital potiguar participar de um de-

bate, defende a união das esquerdas para "radicalizar a democracia brasileira". Para ele, o caminho a ser trilhado agora passa pela queda de Temer e eleições diretas.

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Jair Bolsonaro defende mais rigor contra criminalidade e carta branca para a polícia matar bandido

“Ninguém vai combater a violência soltando pombinha”

Jair Bolsonaro

Claudio Oliveira
Do NOVO

Em sua passagem por Natal, na última quinta e sexta-feira (9), o deputado federal pelo Rio de Janeiro, Jair Bolsonaro (PSC), expressou em seu discurso um pouco do que seria seu governo na Presidência da República, caso saja candidato em 2018 e vença o pleito. Ele não confirmou que é pré-candidato. Disse que só será se o povo quiser, elogiou fortemente a figura dos militares em quem se inspiraria para promover sua gestão e afirmou que a forma de vencer a violência e a criminalidade seria usar da própria violência e das armas.

"Ninguém vai combater a violência soltando pombinhas, abraçando a lagoa Rodrigo de Freitas ou soltando bolinha de sabão com fumaça de maconha. Violência se combate com energia ou com violência", disse durante palestra para 1.500 pessoas no Hotel Praiaamar, em Ponta Negra, na Zona Sul de Natal. Horas antes, o deputado disse, em entrevista ao NOVO e à rádio 98 FM, que uma vez presidente daria "carta branca para a polícia matar bandido".

Ainda sobre segurança, Bolsonaro frisou que o entendimento dele é de que a polícia deve ter sempre armamento superior ao do bandido. Esse posicionamento político dele estava impresso também nas camisetas de grupos que defendem suas ideias, algumas com o nome dele dentro de figuras de fuzis.

O deputado veio a Natal à convite da União Nordestina de Plantadores de Cana de Açúcar, em parceria com o RADAR-RN, grupo suprapartidário de ideologia conservadora. Na palestra, cujo título era "O Futuro do Brasil", Bolsonaro

mostrou-se o tempo todo de bom humor. "Eu não sou tão bom assim. Os outros é que são muito ruins", disse, sendo aplaudido aos risos e ovacionado pelos seguidores que não cansavam de gritar, chamando-o de "mito". Ele brincava com a plateia ironizando situações e criticando seus adversários políticos e até o judiciário, de quem disse extrapolar muitas vezes suas atribuições e legislar quando esta é uma prerrogativa do legislativo.

Bolsonaro pregou a honestidade, a moral, a honra, o patriotismo e a valorização da família brasileira. Disse que o país precisa de uma "chuva de honestidade" e aproveitou para ouvir a plateia completar um de seus bordões. "Podem me chamar de tudo, menos de..." "Corrupto" foi a resposta dita em coro e aos aplausos.

Divertiu-se ao fazer todos acreditarem que estava afirmando ser candidato à presidência. "Tenho certeza que ano que vem vou vestir a faixa..." Os aplausos e gritos de "mito" se intensificaram, mas ele continuou "...a faixa de campeão do Botafogo", completou aos risos, sendo ovacionado novamente. Mas tranquilizou o público: "Não vou pedir voto a ninguém. Só serei candidato se vocês assim o desejarem. Não é minha intenção sair candidato em 2018, mas pode ser uma missão de Deus", disse mostrando um pouco do lado religioso que garante ter.

O deputado tratou de assuntos polêmicos na palestra. Lembrou e voltou a criticar a campanha do Ministério da Educação (MEC), em 2011, que tratava sobre a distribuição de um kit educativo contra a homofobia nas escolas, que ele chama de kit gay,

e avisou que, se fosse presidente, nomearia um general das Forças Armadas para que todas as escolas do país tivessem o mesmo rendimento que têm as escolas militares.

Bolsonaro falou de vários sonhos que diz ter. Um deles é, uma vez presidente, implantar escolas militares em todos os estados. Disse que, desde a gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, as Forças Armadas vêm sendo destruídas. "Nós (militares) somos o último obstáculo para o socialismo, para a bandeira vermelha", disse referindo-se a cor dos partidos de esquerda que pregam o socialismo.

Também defendeu o projeto da "Escola sem partido", mas defendeu maior disciplina e rigor nas escolas, de forma que os professores possam exercer maior autoridade. Os policiais também foram alvo de suas intenções. "Digo a vocês, policiais, meu linguajar pode ser pesado, mas comigo vocês vão ser gente. Aqueles dois que conferiram dois vagabundos que estavam no chão do Rio serão condecorados por mim", pontuou referindo-se ao caso recente dos dois policiais militares que aparecem em um vídeo executando dois homens em Acari, na Zona Norte do Rio.

Pregou ainda maior rigor contra manifestações violentas. "Não podemos admitir e achar que é normal as manifestações que ocorreram em Brasília. Aquilo é terrorismo", disse, embora seja crítico do governo Temer e venha pautando a conduta parlamentar de forma independente do Planalto: é contra a reforma da Previdência. Entre as perguntas que respondeu da plateia, frisou: "Se um dia eu for candidato, não será a ditador".

ARQUIVO NOVO



// Guilherme Boulos defende a união das esquerdas para barrar as reformas do governo Temer

“O sistema político da Nova República se esgotou”

Guilherme Boulos

Jéssica Petrovna
Do NOVO

A derrubada do governo Temer, não aprovação das reformas trabalhista e da previdência, eleições diretas, radicalização da democracia e promoção de mudanças estruturais na sociedade brasileira. Para o professor e ativista social Guilherme Boulos, esse é o caminho que a esquerda brasileira deve trilhar para impedir a ascensão da direita, retomar as políticas de distribuição de renda e superar a crise política e econômica.

Filho de um renomado médico da capital paulistana, Guilherme Boulos trocou a vida de classe média alta para se dedicar ao Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), entidade que coordena nacionalmente. Também coordena a Frente Povo Sem Medo, que integra os atos contra o governo Temer e por eleições diretas.

O professor esteve em Natal, na última quarta-feira (7), em um debate promovido pela Frente Povo Sem Medo, no qual falou sobre a conjuntura nacional e o futuro da esquerda.

Em entrevista coletiva, ele afirmou que a pauta mais urgente dos movimentos sociais deve ser a derrubada do governo Temer e das reformas trabalhista e de previdência para, posteriormente, construir novas alternativas políticas para o país.

A proposta de Guilherme Boulos é que a esquerda caminhe no sentido de "radicalizar a democracia brasileira". "O sistema político da Nova República se esgotou e precisamos pensar algo novo. O problema é: o que vai ser colocado no lugar? Há quem defenda a limitação da pouca democracia que temos, mas acredito que

a saída é um sistema de mais participação popular. Democracia não é um cheque em branco que se assina a cada quatro anos. Temas essenciais devem ser definidos por plebiscito. Se uma proposta altera a Constituição, o povo tem que votá-la".

Para ele, caso os partidos de esquerda retomem o Poder Executivo federal, não existem condições políticas ou sociais para retomar a política praticada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), quando estava à frente da presidência.

"Nos últimos 13 anos, todos os avanços sociais foram construídos sem enfrentar privilégios históricos. A reforma agrária, a reforma da previdência e o fim dos oligopólios midiáticos não foram pauta no país em troca de uma lógica de governabilidade que inviabilizou processos mais ousados", avalia o professor.

Para Guilherme Boulos, os projetos da esquerda devem pautar um novo sistema político e a redistribuição de renda, "sem medo de enfrentar os bancos e os oligopólios midiáticos".

"Um país que enfrenta a maior recessão de sua história não tem condições sociais e econômicas para manter avanços sociais sem enfrentar os privilégios das classes mais altas. Não é mais possível agradar a todos", defende.

Quando perguntado sobre a possível candidatura do ex-presidente Lula em 2018, Boulos analisa que, "apesar dos limites e contradições, ele saiu do governo como o presidente mais bem avaliado da história do Brasil" e considera natural que um setor na sociedade veja Lula como "um caminho para voltar a ter as condições econômicas que já teve".

No entanto, reitera que o caminho para a esquerda não deve ser uma reedição do que aconteceu ao longo dos últimos 13 anos. Ele defende que, antes de pensar nas eleições, é preciso que os partidos com ideal socialista estejam unidos para "barrar as reformas do governo Temer e o avanço da direita".

Sobre o crescimento da popularidade do deputado federal Jair Bolsonaro, Guilherme Boulos defende que ele não deveria ser considerado uma alternativa política e sim um caso de polícia, afirmando que o parlamentar deveria estar preso por fazer apologia à tortura no Congresso Nacional - uma referência ao impeachment de Dilma Rousseff, quando votou "pela memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, ex-chefe do DOI-COD durante a ditadura militar".

"Em um país seriamente democrático, alguém que, com sua postura violenta, desrespeita a Constituição e os Direitos Humanos deveria ser preso", defende Guilherme Boulos. O professor justifica a popularidade do deputado avaliando que ele canaliza a insatisfação dos brasileiros com o sistema político em vigor, através de um discurso "antipolítico".

Sobre o governo Temer, a análise de Boulos é que "nunca teve legitimidade e agora perdeu a condição política de administrar o país. Já tem gravações do Temer, o operador do impeachment está na cadeia (deputado Eduardo Cunha), a cúpula dele foi indiciada e um de seus homens mais próximos também (Henrique Eduardo Alves) está preso. Isso deveria fazer com que o governo caísse imediatamente. Se tivesse um pingão de vergonha na cara, renunciava".

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Editorial

Novas batalhas

Depois de uma vitória apertada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que julgou improcedente por 4 votos contra 3 a favor, na noite da última sexta-feira, a ação que visava cassar o mandato do presidente Temer, por abuso do poder econômico da chapa vitoriosa nas eleições de 2014, comandada pela presidente afastada Dilma Rousseff, da qual era vice, o Palácio do Planalto ganha uma trégua mas ainda não respira aliviado. Falta superar muitos obstáculos que colocam em risco a governabilidade do país e a autonomia do grupo apeado do poder.

A provável denúncia contra o presidente Temer da parte do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, vai constituir outra frente de batalha, desta vez no Congresso, onde a base aliada do governo sofreu fraturas e arranhões durante o processo desgastante que procedeu as delações dos donos e executivos da JBS, com divulgação de áudios que supostamente comprometem a imagem do governante deste país sacudido por seqüências inacreditáveis de escândalos de corrupção e todos os tipos de falcutruas até então inimagináveis.

A absolvição concedida pela Corte Eleitoral não significa o fim da crise que castiga a classe produtiva, os trabalhadores e toda a população. Consta que o governo precisará de pelo menos 172 votos na Câmara para barrar a esperada acusação do Ministério Público. Analistas da cena política acreditam que a maioria dos deputados, com receio da guilhotina que representa a Lava Jato, pode ficar ao lado de Temer nesta batalha para não fortalecer Janot nem o ministro Edson Fachin, relator da matéria no Supremo Tribunal Federal (STF).

Investigado por corrupção passiva, obstrução de Justiça e participação em organização criminosa, o presidente da República tem contra ele, no entanto, uma parcela significativa da opinião pública, que, por sua vez, tem voz ativa principalmente em ano que precede a eleição. Há uma mobilização popular no sentido de que fazer com que Temer também seja punido pelos eventuais deslizes que tenha cometido e isso, evidentemente, ecoa nos gabinetes dos congressistas.

Nesta segunda-feira o PSDB reunirá sua cúpula para decidir se desembarca ou não do governo. Trata-se do principal partido da base aliada. Enquanto isso, as reformas que tramitam na Câmara e no Senado - notadamente a trabalhista e a previdência - parecem aguardar momento mais oportuno para serem tocadas adiante, gerando suspense sobre os reflexos que essa paralisia pode causar na economia. Enfim, só resta esperar que os homens públicos ilibados possam usar todo bom senso nesta hora crítica para colocar o país de volta nos trilhos da estabilidade política e econômica.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Hora de Rodriguinho

Outro dia, numa dessas mesas redondas da TV, o técnico do Cruzeiro Mano Menezes apontou o meia Rodriguinho como o melhor jogador de futebol em atividade no Brasil. O técnico não incluiu os craques milionários que atuam fora do país e até já foi treinador do potiguar. Quando dirigiu o Corinthians pela última vez, entre janeiro e abril de 2014, Mano aproveitou muito pouco Rodriguinho. Tanto que o jogador acabou emprestado ao Grêmio e de lá foi para o Al-Sharjah, dos Emirados Árabes Unidos.

Não foi pouco o elogio de Mano Menezes, ex-treinador da seleção brasileira. A avaliação dele gerou certa polêmica, mas boa parte dos técnicos do Brasil pensa parecido. Tite já o convocou duas vezes para a seleção brasileira. Embora seja difícil - mas não impossível - tomar o espaço de craques como Philippe Coutinho, William e Renato Augusto, estar entre eles é, sim, uma vitória para o garoto potiguar.

Não adianta estender o assunto para o quanto, como prático da casa, ele sofreu para emplacar por aqui. Junte-se ao crédito com que era olhado por alguns treinadores, uma certa displicência dentro e fora de campo contribuiu para que o craque demorasse a desabrochar. Então não adianta lamentar o que passou. Vida que segue.

Bom mesmo é a reviravolta que Rodriguinho conseguiu imprimir em sua carreira numa fase - ele já está com 29 anos - em que, na maioria dos casos, os atletas caem de rendimento. Ele permanece jogando em alto nível, líder, destaque e artilheiro num dos maiores clubes do Brasil - o de maior torcida ao lado do Flamengo, portanto sempre muito cobrado.

Não dá para tentar imaginar se ele repetiria essa trajetória caso houvesse recebido tratamento de craque e de luxo desde o início da carreira - e se vingasse como a grande promessa do futebol potiguar mais cedo. O que Rodriguinho precisa e merece é curtir a atual fase e se esforçar para que ela se prolongue por bastante tempo. Para isso, felizmente, ele parece contar com todo o apoio da família.

Uma equipe do NOVO foi assistir ao amistoso entre Brasil e Argentina com a família dele em Natal. Naquele jogo ele não entrou em campo, mas foi possível ao repórter Norton Rafael conhecer mais da intimidade do craque - e de perceber como a boa estrutura colabora para que Rodriguinho trabalhe pensando somente em jogar bem.

Desde Souza, no mesmo Corinthians, o RN não tinha um jogador de futebol de grande destaque no cenário nacional. Rodriguinho ainda é jovem, mas provou dois lados do esporte. Ele orgulha a cidade e o estado em que nasceu e se espera que continue assim. Voa, Rodriguinho.

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Dilemas na política

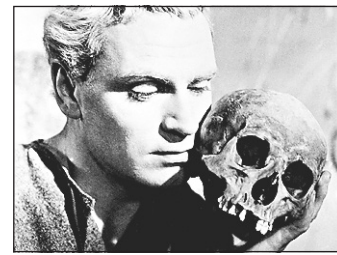
Depois de mais de 400 anos, o mais instigante dilema shekesperiano - "ser ou não ser? Eis a questão" - do "Hamlet", termina dando o mote para uma das posições de maior interesse na política do nosso Rio Grande do Norte.

Prefeito de Natal pela quarta vez e tido como um nome forte para disputar o Governo do Estado no próximo ano, Carlos Eduardo Alves tem administrado o dilema com maestria. Ele não precisa ter qualquer aqodamento para fixar a própria candidatura, porque tem um partido (PDT) e conseguiu se inserir como o candidato natural da própria família, transformada em respeitável força política desde que Aluizio Alves, conquistou o Governo do Estado em 1960, derrotando o sistema político organizado pelo governador Dinarte Mariz.

Tendo sido a família mais atingida pelas cassações de mandatos pela ditadura militar em todo o Brasil (três dos seus membros foram proscritos da vida pública pelo Ato Institucional nº5 - Aluiz-

zio, deputado federal; Garibaldi, deputado estadual; e Agnelo, prefeito de Natal), os Alves, um ano depois desses atos de força, segurando a bandeira do MDB apresentaram dois quase adolescentes Henrique Eduardo e Garibaldi Filho, para ocuparem os lugares dos seus pais, saindo consagrados das urnas. Mas moço do que eles, Carlos Eduardo só foi entrar na política dez anos depois, na onda da anistia e da abertura política sacramentada por Tancredo Neves.

Dos cassados em 1969, Aluizio voltou à Câmara, onde encontrou Henrique Eduardo já como um "veterano parlamentar"; Garibaldi, pai, só conquistou novo mandato em 2010, como suplente da senadora Rosalba Ciarlini, sendo convocado para cumprir quatro anos de mandato, com a eleição dela para o Governo do Estado; e Agnelo conquistou a Prefeitura de Parnamirim, além de ter chegado ao Senado, como suplente de Fernando Bezerra, convocado para ser ministro do presidente Fernando Henrique Cardo-



so. Henrique continuou deputado federal até 2014 e Garibaldi Filho, depois do mandato de senador, foi governador do Estado por dois mandatos e depois voltou ao Senado. Carlos Eduardo elegeu-se deputado estadual, ocupando a cadeira que havia sido de Garibaldi Filho.

Como a política muitas vezes imita as leis da natureza, como acontece com a cissiparidade (fenômeno que as células tem de se dividir para continuarem crescendo), os Alves também tiveram um racha. E com Carlos Eduardo como protagonista dessa história. Quando Wilma de Faria pleiteou o apoio dos Alves para ser prefeita de Natal, teve como pré-condição ter o filho de Agnelo como vice-prefeito. Os Alves (leia-se: Aluizio) ima-

ginaram ter construído uma salvaguarda para evitar uma candidatura de Wilma ao Governo em 2002. Para ser candidata ao Governo, Wilma teria de renunciar a Prefeitura e entregá-la a Carlos Eduardo.

Mas, em vez de impedir a candidatura de Wilma ao Governo, Carlos Eduardo lhe assegurou o suporte indispensável para ela viabilizar a própria candidatura, enfrentando os Alves e os Maia de uma vez, cada um desses grupos com um candidato no primeiro turno e Wilma chegando ao Governo com o apoio dos Maia no segundo turno.

Depois disso, Carlos Eduardo voltou à Prefeitura, sem contar com o apoio da família. Mas, depois disso, a segunda geração dos Alves se entendeu e Carlos conquistou o quarto mandato de prefeito com o apoio dos primos, se tornando candidato natural do grupo político-familiar para ser tentar ser governador. Isso significa que ele tem estrutura para manter o dilema, pelo menos por mais sete meses. Sem risco.

Nosso herói

As principais entidades culturais do Estado não vão deixar passar em branco o bicentenário do martírio do norte-rio-grandense Miguel Joaquim de Almeida e Castro, o padre Miguelinho, morto por fuzilamento pelas tropas portuguesas, há exatos 200 anos, no dia de amanhã, no Campo da Pólvora, em Salvador. Seu crime: fazer o Brasil independente de Portugal e não delatar nenhum companheiro de luta. A Academia Nortriograndense de Letras realizará uma sessão solene, nesta segunda-feira, às 19h30, com o fato histórico sendo apresentado por quatro oradores: Cláudio Emerenciano, Vicente Serejo, Jurandir Navarro e Edgar Dantas.

90 anos depois



Nesta segunda-feira, com uma "sessão magna" da



"Como Juiz, recuso o papel de coveiro de prova viva"

DO MINISTRO HERMAN BENJAMIN AO JULGAR PELA CASSAÇÃO DA CHAPA DILMA-TEMER NO TSE.

Câmara Municipal, a programação pelos 90 anos da resistência de Mossoró ao bando de Lampião tem seu ponto alto com palestras dos professores Benedito Mendes e Francisco Marcos de Araújo. Haverá, ainda, entrega de comendas. Na sexta-feira realizou-se um júri simulado do cangaceiro Jararaca, preso e depois morto pela polícia. Defendido pelo advogado Diógenes da Cunha Lima, Jararaca terminou absolvido, por 6 a 1.

Futebol na Academia

A Universidade Federal, em parceria com a Universidade de Lisboa, promove nesta segunda e terça-feira, em Natal, o 1º Seminário Internacional de Gestão e Marketing no Futebol, que se propõe a unir pesquisadores, profissionais e estudantes para discussões e reflexões em torno da gestão do

futebol brasileiro. Tido como referência mundial em matéria de marketing esportivo, o professor Abel Correia, da Universidade de Lisboa, fará a palestra de abertura.

Nível baixo

A Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, maior reservatório do Estado, com capacidade para armazenar 4,2 bilhões de metros cúbicos d'água, terminou o período chuvoso no ano passado com 28,4% de sua capacidade. No último 31 de maio, o volume estava na marca de 21,24%.

Estudo dos maduros

O Governo do Estado decidiu realizar estudos sobre a operação dos poços que a Petrobras não tem interesse em explorar. São os chamados Poços Maduros, que podem ser transferidos para pequenas e médias

empresas que poderiam lucrar com a operação. Mais da metade dos poços perfurados em terra no Brasil está localizado em Mossoró.

Briga no Parlamento

Da senadora Fátima Bezerra: "O deputado Rogério Marinho escolheu entrar para a história como o carrasco do trabalhador." Resposta de Marinho: "A senadora do PT passará para a história como defensora do atraso, do corporativismo e do sindicalismo pelego que atrasa e atrapalha o país."

Festa da Marinha

Neste domingo, a Marinha do Brasil comemora sua festa maior, lembrando a Batalha Naval de Riachuelo, durante a Guerra do Paraguai, no seu 152º aniversário. As comemorações foram iniciadas na sexta-feira, com uma cerimônia militar realizada pelo Comando do 3º Distrito Naval, com entrega de condecorações. Neste domingo, haverá exposição de material de sinalização náutica, no Farol de Mãe Luiza, e a tradicional regata no Iate Clube.

ZUM ZUM ZUM

- Por conta do Dia dos Namorados, Guilherme Arantes e Leoni realizam um show intimista na segunda-feira, no Teatro Riachuelo.
- Nesta segunda-feira a UFRN realiza a 31ª edição do "Bloomsday" do Grupo de Pesquisa em Estudos Irlandeses.

- Hotéis de Mossoró já entraram em regime de over booking. Começou a faltar lugar.
- Neste domingo, completa 65 anos da morte, no Rio de Janeiro, de Rafael Fernandes, Interventor Federal do RN.
- Funcionários do Fisco também

- vão discutir se entram em greve dia 30.
- Neste domingo se comemora o Dia da Televisão.
- Completa 100 anos nesta segunda-feira da inauguração da Coluna dos Mártires, na Praça André de Albuquerque, em Natal.

- O Plano Emergencial de Segurança Hídrica do Governo vai ser apresentado, nesta segunda-feira, a 65 prefeitos do RN.
- A Associação Comunitária Pauferrense de Capoeira foi reconhecida de Utilidade Pública por Lei Estadual.

CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários*

TECNISA
Mais construtora por m²
R\$ 90.000.000,00

Coordenador Líder Assessor Legal Securitizadora

OURINVEST PMKA OURINVEST
ADVOGADOS ADVOGADOS SEGURADORA

Instituição Financeira Agente Fiduciário

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA OLIVEIRA TRUST

*Distribuição realizada nos termos da instrução nº 476.09, encerrada em 28.04.2017.

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

"Urge enfrentar o tempo como ele nos procura"
Shakespeare



Um Dry Martini

Não desdigo nada do que está naquele 18 de dezembro de 2009, nesta Cena Urbana. Fui conferir e confirmo: gosto de bebida seca. Não tomo drinques. Vinho, quando estou na companhia de amigos - jamais de enólogos! - e a ordem impõe. No mais, que seja leve. Um bom uísque, uma cachaca ou um conhaque. No máximo, e por gosto, gim com um toque de tônica, de a alma precisa de um pouco de azul. Principalmente naquela hora triste da tarde quando a vida enfrenta o tédio.

Por sinal, não sei fazer Dry Martini. Mesmo diante das lições requintadas de José Bezerra Marinho e Luiz Lobo. A coqueteleira de vidro, nunca de aço inoxidável; a colher bailarina e a peneira com a espiral, nada disto. O vermouth Noilly Prat, então, é um mistério. Sua incidência há de ser de tal ordem, e tão suavemente posto sobre as pedras de gelo, que os olhos não possam ver e o nariz apenas sintá seu bouquet vindo de longe, muito longe, - um raio de sol que apenas nasce.

Uma vez - eis o meu instante célebre com o Dry Mar-



tini e está na crônica de 2009 - tive o prazer de participar de um jantar, no Rio, numa noite, aliás, inesquecível. Primeiro, fomos assistir a Fernando Sabino tocar bateria no show de jazz de um bar em Ipanema. Depois, e por sugestão de Marinho, fomos jantar no Pantagruel, restaurante do ator Otávio Augusto, no Jardim Botânico. Lobo e Marinho estavam numa noite dos deuses e conversavam com toda magia e encantamento.

Numa mesa ao lado, discreta e elegante, jantava Fernanda Montenegro com uma amiga e nem ela resistiu ao encanto de uma discussão louca de Lobo e Marinho em torno do Dry Martini perfeito. Descreviam em tons alegres e diábolos, os gins e vermouths, taças e azeitonas, e sequer notavam que todo o restaurante tinha virado uma platéia às gargalhadas. Os garçons e o barman, a essa altura, em torno da mesa. E Fernanda Mon-

tenegro parou o jantar de tanto rir com a loucura.

O auge foi o conflito de dois diante do papel do vermouth Noilly Prat. Marinho lembrou duas receitas: três minúsculas gotas de vermouth sobre as pedras de gelo, e depois escorrer; ou uma gota do vermouth no fundo da taça gelada, o suficiente para perfumar. Lobo, cheio de humor, discordou, achando um excesso de vermouth: 'Basta mostrar a garrafa atravessada por um raio de sol a incidir sobre as pedras de gelo', sentenciou, irônico, diante de uma platéia já às gargalhadas.

Nunca mais vivi o lado célebre da vida. A não ser quando reli a reedição de 'Meu Último Suspiro', as memórias de Luis Buñuel lançadas no Brasil em 2009 pela Cosacnaify. Um livro - como escrevo na crônica publicada há oito anos - que fala da vida, do amor, dos vinhos e de Deus. Não sei se o jet natalense vai saber cumprir o sentido mágico do Dry Martini. Aquele que James Bond pedia sempre, mastambém exigia que fosse mexido, nunca batido. Que saudade das noites!

PALCO

VAIAS - O senador Garibaldi Filho sentiu na pele o que todos observam: que seu grupo político-familiar foi atingido pela Operação Lava Jato. Não adianta culpar Henrique Alves. Esse desgaste é para todos.

SINAIS - Os últimos remanejamentos feitos pelo prefeito Carlos Eduardo Alves na sua equipe de primeiro escalão estão sendo analisadas como sinal claro de sua desistência de disputar governo em 2018.

QUEM - Para os observadores, não sendo candidato a governador, o prefeito passará a apoiar o nome de sua mulher, Andréa Ramalho, a deputada estadual. Nas bases e na vaga do seu pai, Agnelo Alves.

BURACOS - Leitor desta coluna escreve sugerindo à Prefeitura o recapeamento asfáltico da Hermes da Fonseca já com pequenos buracos que ficarão bem maiores com o inverno. E antes que custem muito mais.

MIGUELINHO - Amanhã, segunda, dia 12, tem reunião solene para lembrar duzentos anos da morte de Miguelinho, o herói da Revolução de 1817, enforcado na Bahia a 12 de junho daquele ano. Ele é o nosso herói.

FALAM - Além do presidente da ANL, Diógenes da Cunha Lima: Cláudio Emerenciano, Jurandy Navarro, Edgard Dantas e este cronista que é apenas um acólito a vibrar com a luta gloriosa de Miguelinho.

ESPAÇOS - Dia 27 será aberto no Campus da UFRN, o 1 Encontro Nacional Espaços e Modernidade: acervos, cidades, biografias e identidades, reuniões e debates até sexta, dia 30, com as mesas de diálogos.

ABERTURA - Quem abre os debates, às 9h da manhã do dia 27 próximo é a professora Heloísa Silveira Barbuy, da Universidade de São Paulo, sobre o tema-conferência 'Modernidade, Imagens e Materialidade'.

BLOOMSDAY - Na edição de 16 próximo, a coluna publica um texto exclusivo do professor Francisco Ivan sobre o Bloomsday que marca os 31 anos de realização do seminário de Joyce, aqui no RN.

BIBLIA - Na vitrine de novidades da livraria do Campus, os quatro evangelhos do Novo Testamento traduzidos direto do grego pelo professor Frederico Lourenço. Lançamento Companhia das Letras.

COMPLETA - A Bíblia traduzida do grego terá seis volumes ao todo e deverão ser lançados até 2020. Dois sobre o Novo Testamento, este ano, e quatro sobre o Velho Testamento, ao longo de 2018, 2019 e 2020.

QUEM - Frederico é português e tradutor de grandes clássicos como a Odisseia e a Ilíada. Sua tradução da Odisseia, do grego, mereceu o Grande Prêmio Pen Clube Português e o Prêmio Fernando Pessoa.

CAMARIM

HISTÓRIA

O editor Abimael Silva sabe sacar em cima do lance e vai fazer a primeira edição autônoma de um dos textos mais raros da bibliografia do Rio Grande do Norte publicado em 1907, há noventa anos.

ENFORCADO

É a história 'O último enforcado no Estado' e que está contada em dezoito páginas da revista do Instituto Histórico - Volume V, Número 1, Janeiro de 1907 - e narrada por Henrique Castriciano.

QUEM

O último enforcado no Rio Grande do Norte foi Alexandre José Barbosa, autor de crime passionnal, o assassinato de Anna Marcelina Clara, uma 'hamburguesa', como a chamavam os seus vizinhos.

MORTE

Uma noite, Alexandre golpeou a cabeça de Anna Marcelina com uma cacetada mortal. Só depois o criminoso descobriu que a fortuna da pobre hamburguesa só existia na sua imaginação ambiciosa.

Conecte-se

cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Bolsonaro

O povo pra gostar de se iludir, esses meus conterrâneos. É uma pena. Abram os olhos, meu povo. Não só com esse aí, mas com todos aqueles que nos roubaram e querem ser taxados de honesto e bonzinho. Depois, botam pra lascar na gente, principalmente nós nordestinos que eles pensam que somos bestas.

Rilene Duarte

Via Facebook

Semana do Meio Ambiente

Não há muitas pesquisas com relação à poluição do ar em Natal, isso é notório! É evidente também que a qualidade do ar é baixa, justamente pelo grande número de veículos e fábricas. É necessário aparelhagem para averiguar a qualidade do ar da capital! 'Ar mais puro das Américas'? Vamos rir, vai achando vai.

Thiago Araújo

Via Instagram

Igreja é proibida de fazer poluição sonora

Existem excessos sim, algumas denominações realmente não sabem equalizar o som da sua igreja e deixam o som muito alto, mas a pior poluição sonora é a dos botecos e bares com som alto e músicas com letras que não dá para os nossos filhos ouvirem, disso ninguém reclama.

Júlio César Andrade

Via Facebook

Parnamirim - 2

Agora irão atrás de mais coisas que incomodam também. Isso só aconteceu por conta de denúncias e não por falta do que fazer da Justiça. Parem de colocar religião a frente da Justiça, porque até a página dois, o Estado é laico.

Maria Clara Elizabeth

Via Facebook

Henrique Alves

Já passou da hora da Justiça fazer alguma coisa em relação a esse jovem.

Rosymaria Martins

Via Instagram

Segurança

Polícia prende, a justiça solta e a população sempre se ferra.

Jorge de Paiva

Via Instagram



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

Semântica de cada tempo

Cinza. É a cor da pintura nova do presente velho tempo. Nada de saudosismo. Nem da surrada fala dos avós, "no meu tempo num era assim".

Cada tempo, outra fisionomia. Nem o espaço é o mesmo no tempo diferente, mesmo que seja o mesmo lugar não será mais a mesma geografia.

Uma coisa é absolutamente inquestionável: vivemos o tempo sublime da mediocridade. Nível medianamente posto abaixo da linha d'água.

Mediocridade política, intelectual, cultural. Até a honestidade adjetivou-se como "um prêmio" e não uma obrigação natural. E por ela, em seu nome, castas se empanzinam do marajato mais cínico ante a miserável remuneração do rebanho.

Republicano era o adjetivo de partidos políticos, da semântica latina da coisa pública. Virou prostituição da semântica moderna, onde trampoloneiros habituais usam-no para fazer faxina na sujeira dos seus discursos.

Legitimidade era o alicerce da Lei, que precisava legitimar-se para ingressar no estuário da legalidade. Legalidade era consequência, na forma da lei, legitimamente constituída com vistas ao bem público.

Diferentemente do agora, onde o embalo de cada onda ou o interesse de cada segmento produz as leis que lhes interessam. Ou lhes acobertam. Ou atropelam os mesmos interesses dos oponentes. Ou sempre foi assim?

O fascismo vestiu-se de roupagem suave, puritana, inofensiva. Os fascistas modernos não fazem ananê nem desfilam fardados. São macios, "democratas e republicanos". O seu discurso é irresponsável, pois se agasalha no estuário da hipocrisia do senso comum.

Negociação política virou escracho sem qualquer pudor. Popular virou sinônimo de imbecil. O fórum é a casamata das vaidades ou das vinganças. Onde o processo é mais importante do que a vida ou a liberdade. Superior à Lei.

Pensão era nome de hotel, no interior. Igreja era lugar de orações. Norma, sinônimo de lei. Estado era sociedade organizada. Segurança, direito natural. Escola transmitia Educação. Cultura era alimento do espírito. Ladrão era termo ofensivo. Matar gente era crime.

Ásperos tempos. Talvez não tanto quanto os tempos de Brecht. "Vivi num tempo de guerra, sem sol. Comi minha comida no meio da batalha; vocês não esqueçam esse tempo".

Num tempo desses dá pra renegar Satanás? No leito de morte, Voltaire recebeu a visita do pároco da sua freguesia. Perguntou o velho padre: "Voltaire, você renega Satanás"? O filósofo respondeu baixinho: "O senhor não acha que essa é uma hora muito inconveniente para fazer inimigos novos"?

Pois bem. Esse é o tempo da "nova" semântica. De conceitos velhos repintados com demão de farsa. Do cinismo engalanado para o festim de Belsazar. A cretinice substituiu a ignorância. Se abrimos a Caixa de Pandora nem a esperança ficará presa e salva. Voará nas asas escuras de um morcego cego. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com /assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.

novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Transporte público

Um absurdo a tarifa da linha Parnamirim Field, que abrange o bairro de Emaús e Conj. Parque Industrial, passar de \$3.10 para \$3.60. Os ônibus, umas sucatas, geralmente dão problema em horários de pico. Se ao menos tivéssemos um serviço de qualidade, eu nem reclamaria, mas na realidade não é assim.

Rosy Alves

Via NOVOWhats

Receitas Municipais do Petróleo

A redução de recursos de royalties recebidos pelos Municípios onde há exploração de petróleo e gás natural é consequência da redução combinada do preço internacional do petróleo, da produção e da alíquota do campo produtor. Como sobre estas três variáveis os Municípios não exercem qualquer controle, resta-lhes desenvolver esforços sob os aspectos legislativo e material.

No aspecto legislativo estabelecendo - de comum acordo para evitar uma difícil, porém não impossível guerra fiscal entre eles - a alíquota máxima possível para o ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) em relação aos serviços tombados pela Petrobrás e demais concessionárias.

Ao lado disso, instituindo Taxa Municipal - como já foi feito em alguns Municípios - de registro, acompanhamento e fiscalização das concessões de recursos numerais, o que é ensinado pela competência comum prevista no art. 23, inciso XI da Constituição Federal. Sem prejuízo da Taxa de Licença de Atividade Econômica aplicável a todos os setores da economia local.

Mas não bastam essas medidas legislativas, pois é necessário não se contratarem os Municípios com os recolhimentos de ISSQN que são feitos pela Petrobrás e demais concessionárias consequentes da retenção na fonte de suas prestadoras de serviços. Há, por isso, que se realizar uma fiscalização que possa atingir todo o prazo dos últimos 5 anos, ainda não atingidos pela decadência, do que quase sempre ou sempre resulta em diferença a favor dos Municípios.

Como também deve ser cobrada das empresas prestadoras de serviços de Taxa de Licença de Atividade Econômica, o que - na conformidade da legislação editada - não requer a existência de um estabelecimento permanente, mas apenas a constatação de sua atividade no território do Município. Se com a adoção dessas medidas não é possível compensar a perda de receita dos royalties, sem dúvida que essa perda será amenizada.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats

Senhor Editor,

Venho através deste espaço a nós leitores, para fazer mais uma reclamação sobre os péssimos serviços prestados pela Empresa de ônibus Parnamirim Fiel, que faz a Linha D - Parque Industrial - Tirol/Alecrim.

Sou um morador novato no conjunto parque industrial, usuário do sistema de transporte deste conjunto, e, diariamente já deu para notar que essa empresa não vem cumprindo os horários estabelecidos há alguns meses. Os ônibus são velhos, parecem mais umas latas velhas/sucatas de tanto barulho que faz, os bancos estão rasgados e soltos, inclusive, eu já cheguei até encontrar escorpiões saindo de dentro de alguns bancos. Alguns ônibus estão faltando os vidros das janelas, os elevadores que auxiliam os cadeirantes estão quebrados, alguns motoristas são mal educados e carrancudos, enfim, muitos problemas para se resolver e nada é resolvido.

Segundo pessoas mais próximas do presidente do conselho comunitário dos dois conjuntos, Parques Industrial e das Orquídeas, já foram alertados para que façam alguma coisa em relação a esse problema, mas até a presente data, nada! A população também é responsável por ter deixado a situação (problemas) chegar a esse ponto, ou seja, não se mobilizam para ir diretamente na empresa e procurar falar com o(s) responsável(is) com a imprensa (escrita/falada/televisada) ao lado.

Antonio Guimarães dos Santos

Via NOVOWhats

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Como Ganhar eleições usando o Facebook



Diariamente uma quantidade inimaginável de dados são gerados de acordo com novas interações com plataformas tecnológicas, o Uber, o Google, o Facebook. Bilhões e bilhões de dados transitam de lá para cá revelando o que queremos, por onde andamos e o que desejamos. É um universo silencioso de monitoramento e que começa a fazer projeções sobre o que vamos querer amanhã, o que compraremos no próximo mês e até como nós votaremos nas próximas eleições.

Isso não é o futuro, mas já está presente nos dias de hoje. Se essas informações forem trabalhadas por algoritmos poderosos e calibradas por especialistas em comportamento (behavioreconomics, por exemplo), poderá influenciar nosso comportamento, mas poderá influenciar nosso voto?

A edição de junho da New York Review of Books apresenta interessante artigo sobre o tema. Observa que logo depois da improvável vitória de Donald Trump nas últimas eleições americanas, um artigo publicado no semanário suíço Das Magazin, e reproduzido online em inglês pelo site Vice, viralizou na internet. Enquanto analistas das redes de televisão americana estavam discutindo perplexos as razões da derrota de Hillary, os jornalistas da Das Magazina apresentaram uma totalmente nova explicação. Segundo eles, o trabalho realizado por uma empresa de mineração de dados chamada Cambridge Analytica foi decisivo.

Segundo os jornalistas, a Cambridge Analytica tinha usado dados extraídos do Facebook que trabalhados por algoritmos poderiam estabelecer o padrão psicológico de cada eleitor nos Estados Unidos. A companhia então desenvolveu mensagens políticas feitas sob medida de acordo com as emoções de casa eleitor. Os jornalistas disseram ao New York Times que, por exemplo, se percebessem pa-

drões agressivos no eleitor, poderiam postar uma propaganda referente ao uso de armas.

Até mais assustador é a maneira como parece que Cambridge Analytica teve acesso aos dados. Utilizou um site da Amazon chamado Mechanical Turk onde a empresa pagou um ou dois dólares para 100 mil pessoas nos Estados Unidos para preencherem um formulário online. Mas além de receber o pagamento, essas pessoas também tinham que fazer o download de um aplicativo que dava a Cambridge Analytica acesso aos perfis dos amigos do Facebook. Esses perfis incluíam os likes as listas de contatos.

Segundo um trabalho investigativo feito pela revista americana The Intercept, deses 185 mil pessoas que participaram da pesquisa e baixaram o aplicativo, a Cambridge Analytica teve acesso aos dados de 30 milhões de perfis no Facebook. Nenhuma dessas 30 milhões de pessoas tinham noção que seus dados estavam sendo coletados e analisados para fins de uso na campanha política americana.

Embora não haja dúvida que os eleitores tiveram

sua privacidade invadida pela Cambridge Analytica, a verdadeira influência dos dados do Facebook para os estrategistas de campanha foi perfeitamente legal. Vazamento de documento interno do Facebook revelou que a empresa tem analisado o estado emocional dos usuários, com base em amigos e postagens, e vendido esses dados para fins de propaganda.

Depois que os analistas políticos americanos descobriram o trabalho da Cambridge Analytica choveram críticas a empresa. Segundo os críticos, qual a legitimidade de algoritmos que pesquisam, cruzam dados e fazem previsões sobre as próprias emoções do indivíduo. Se um adolescente chega aborrecido em casa e a mãe pergunta o que houve, provavelmente a resposta do teen será "nada", mas o Facebook saberá a razão do aborrecimento.

No interessante livro "Weapons of Math Destruction: How Big Data Increases Inequality and Threatens Democracy" (Armas de Destruição em Massa), a escritora Cathy O'Neil chama a atenção da fragilidade de que todos nós estamos

sexpostos na era da informação de massa e de poderosos algoritmos. Cita o exemplo de quem precisa de um empréstimo e solicita uma análise de crédito a uma determinada empresa. Um algoritmo, com base no CEP do postulant, percebe que se trata de bairro pobre, com elevadas taxas de inadimplência. O empréstimo é então negado.

O que mais perturba a autora, com base em inúmeras histórias que conta no livro, é a total falta de transparência nesses processos. Não se tem acesso às engrenagens do Algoritmo, como eles avaliam dados e tomam decisões.

O tema é tormentoso e ainda levará a muito debate. O que precisa ficar claro é que a tecnologia avança exponencialmente e não podemos simplesmente ficar contra, proibindo avanços. É bem verdade que ainda estamos longe de usarmos big data para campanhas eleitorais e, por enquanto, ainda ficaremos reféns dessas pesquisas de opinião cada vez mais desacreditadas. O que é importante é observarmos a tendência, o movimento no qual a tecnologia está mudando nossas vidas diariamente.

Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Dudu representando todos nós na preguiça de domingo!



Xodó de Dona Inês, Moreno todo observador.



Lua pronta para brincar e aproveitar o final de semana.

ECONOMIA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novonoticias.com

Contra crise, setor econômico quer se "descolar" da política

Classe empresarial, reunida em evento da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN, defende continuidade das reformas em curso mesmo que o governo Temer seja destituído

Igor Jacóme
Do NOVO

Após os sucessivos escândalos políticos que atingem Brasília nos últimos anos, o setor econômico busca se afastar do turbilhão para tentar voltar a crescer, independente de governo. Esse foi um dos principais discursos dos empresários que participaram na semana passada, em Natal, da 18ª Convenção do Comércio e Serviços, promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL) do estado.

"Temos um tema muito pertinente – novos tempos, novas atitudes. Estamos vivendo um momento de descolamento dos soluços da política. O Brasil vai superar essa crise independente das decisões no setor político", declarou o empresário Honório Pinheiro, presidente da Con-

federação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), que também defendeu um modelo de país com o Estado menor.

Augusto Vaz, da CDL Natal, considerou que a economia já aponta sinais positivos. "A crise já passou. Já estamos em reversão do processo. Agora temos que levantar a cabeça e pensar que práticas devemos ter para vencer os desafios", disse.

A separação entre política e economia vem a calhar durante a crise política que enfrenta o presidente Michel Temer. Apesar de reconhecerem o enfraquecimento político do peemedebista por causa do seu envolvimento em supostos crimes delatados pelo grupo J&F, os empresários defendem as medidas que seu governo vinha tomando à frente da política nacional – algo que eles querem que se perpetue ainda que o governo caia.

Apesar do discurso, a desvinculação é praticamente



// Honório Pinheiro, presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas: modelo de Estado menor

impossível na integralidade. O economista Samy Dana reforçou que, ao longo da história, muitas decisões governamentais influenciaram positivamente ou negativamente se-

tores econômicos e lembrou que o Brasil está na 116ª posição mundial quando se trata de ambiente de negócios. Um lugar hostil para o empreendedorismo. Burocracia, altos

impostos, falta de infraestrutura e preparação da mão de obra são temas que passam diretamente por decisões políticas e que entravam o crescimento econômico.

"O empresário deve ficar de olho nas decisões governamentais. E se não entender muito do tema, deve ter alguém que faça isso por ele", defendeu.

Dana apontou ainda que, de 2000 a 2017, o Brasil não registrou crescimento de produtividade, enquanto os salários subiram mais que a inflação, devido a sucessivas decisões de governo.

"Não podemos ser contra aumento de salário, mas o caminho do ganhar mais deveria passar pela produtividade. Quatro brasileiros produzem o mesmo que um norte-americano. E isso não é porque o nosso povo é preguiçoso, é porque falta qualificação", justificou.

Outro ponto em que a política acaba influenciando o mercado é na votação das reformas trabalhista e previdenciária, por exemplo, o que está ocorrendo neste momento no Congresso Nacional.

CONTINUAÇÃO NA PÁGINA 8

ACREDITAR NO RN É INVESTIR NO EMPREENDEDORISMO EM PLENA CRISE ECONÔMICA

ESCRITÓRIO DO EMPREENDEDOR
MÉDIA DE 150 ATENDIMENTOS POR MÊS

MICROCRÉDITO DO EMPREENDEDOR
9.315 BENEFICIADOS

PROART-PROGRAMA ESTADUAL DE ARTESANATO
MAIS DE 8 MIL ARTESÃOS CADASTRADOS

Enfrentar os desafios é trabalhar com confiança de que, **JUNTOS**, podemos construir um RIO GRANDE DO NORTE com oportunidades de crescimento para **TODOS**. É com coragem que o Governo do Estado investe para vencer a crise.

GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE
www.rn.gov.br

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7

Empresários criticam “engessamento” provocado pelas leis trabalhistas

Quando o deputado federal Rogério Marinho (PSDB) foi anunciado no auditório do Hotel Holiday Inn, onde ocorria a 18ª Convenção do Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte, foi aplaudido pelos mais de 1300 participantes do evento. Não à toa. Relator da reforma trabalhista aprovada na Câmara Federal, e que deve ser votada ainda neste mês no Senado, o parlamentar era a autoridade política mais lembrada nos discursos dos empresários que são favoráveis à matéria.

A organização do encontro ainda quebrou o protocolo e suspendeu por cerca de três minutos o painel onde estavam reunidos o dono da Riachuelo, Flávio Rocha; o presidente do grupo O Boticário, Artur Grynbaum; e Honório Pinheiro, presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), empresário do ramo de supermercados no Ceará.

“Com muita honra”, Dirceu Simabucuru, superintendente da InterTV, cedeu a palavra ao parlamentar. No palco, sob aplausos, Marinho anunciou para dia 28 de junho a votação da referida proposta no plenário do Senado Federal e pediu apoio do empresariado.

“Muita coisa ainda pode acontecer. É importante que todos vocês possam nos ajudar fazendo uma pressão saudável nos senhores senadores e senhoras senadoras. Mais importante que o processo político, é o nosso país,

o nosso futuro e o legado que deixaremos para os nossos filhos”, disse.

Rogério Marinho ainda apontou que a Organização Internacional do Trabalho (OIT) reconheceu que a reforma trabalhista não precariza as relações entre patrões e empregados no Brasil. O relator considerou que as mudanças diminuem distorções e ajudam inclusive na geração de mais empregos.

O grupo de empresários já vinha defendendo as reformas trabalhista e previdenciária desde o início da mesa redonda, dirigida pelo superintendente do grupo InterTV, Dirceu Simabucuru. Mas o tema já havia sido levantado pelo economista Samy Dana - o primeiro palestrante daquela tarde, que não acredita na aprovação da reforma previdenciária.

“Independente se (Michel) Temer ficar ou sair, vejo dificuldade de aprovar a Reforma da Previdência. Ela vai ficar para o próximo governo e não será suficiente. Até nossa geração se aposentar, haverá mais duas ou três. Quanto mais se demora a resolver o problema, maior ele fica”, declarou o economista.

Dana também afirmou que a classe empresarial costuma ser mal vista pela sociedade, embora gere emprego e renda. “Vocês podem observar que nas novelas os empresários, na sua maioria, são homens brancos que batem nas mulheres e são os vilões. Mas não é bem assim”, ponderou.



FOTOS: IGOS JACÓME

// Rogério Marinho, deputado federal e relator da reforma trabalhista: aplaudido pelo público



“

Os Estados Unidos conseguem empregar muito mais porque tem uma lei trabalhista mais realista.”

Flávio Rocha
Empresário

Flexibilização dos horários

Durante sua primeira participação na discussão entre empresários, Flávio Rocha afirmou que pelo menos a reforma trabalhista deve passar. Ele criticou o “engessamento” promovido pela lei trabalhista e defendeu a flexibilização dos horários de trabalho.

“Para a indústria talvez não haja tanta diferença, ter essa carga horária fixa, de segunda a sexta, mas para o setor de varejo e serviços, que é o setor privado que mais emprega no Brasil, esse engessamento produz uma

ineficiência enorme, causa a clandestinidade do setor. O serviço tem que ser prestado na hora que o cliente quer. Os Estados Unidos conseguem empregar muito mais porque tem uma lei mais realista”, considerou Rocha.

O empresário falou da diminuição das operações da Guararapes - indústria de confecções do grupo, que foi provocada devido a um termo de ajustamento de conduta que a empresa foi “obrigada” a assinar com o Ministério Público do Rio Grande do Norte em 2010.

Hoje parte da produção está no Paraguai. “Lá o trabalhador custa menos 30% para empresa e ainda ganha 50% a mais”, destacou Rocha.

Para o empresário Honório Pinheiro, o modelo trabalhista do país fazia sentido quando foi implementado, mas “caducou”. “Agora nós estamos mudando pela dor, porque não existe mais espaço para se trabalhar sem uma atualização. Nós não precisamos precarizar nada. Só precisamos adaptar o modelo”, pontuou.

TEM PAMONHA, CANJIÇA E QENTÃO. SÓ NÃO MISTURE ÁLCOOL E DIREÇÃO!

Vai pegar o caminho da roça no São João? Não deixe a sua festa acabar antes da hora: faça a revisão do seu veículo, use o cinto de segurança e o capacete, respeite a sinalização e os limites de velocidade, não use o celular enquanto dirige e não misture álcool e direção.

NO SÃO JOÃO, DANÇAR NO TRÂNSITO, NÃO!

VIDA NO TRÂNSITO
DETRAN-RN
GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

CIDADES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

O filho pródigo

NOVO continua série de reportagens com ex-detentos contando hoje a história de Josemar Francisco de Lima, que saiu do Caldeirão do Diabo para buscar recomeço na Casa de Deus

Rafael Barbosa
Do NOVO

Dos pequenos furtos a assassinatos. Dos assassinatos ao tráfico de armas. Do tráfico de armas ao Caldeirão do Diabo, depois a redenção pela religião e, em seguida, uma outra queda. Da rua à dependência química e dali a uma nova oportunidade. A vida de Josemar Francisco de Lima parece uma montanha russa, de tantos altos e baixos, e reviravoltas. No entanto hoje ele reaprende a caminhar longe da criminalidade e se permite um segundo recomeço, aos 46 anos de idade.

A história do presbítero Josemar começa ainda nos anos de 1970, na cidade de Patu, Alto Oeste. Caçula de uma família de 16 irmãos, cresceu em um ambiente de dificuldade e rigidez na criação. “Eu era o mais novo e meus irmãos mais velhos me contaram que o pai sempre dizia que eu ia dar pra um cabra safado, um ladrão. Eu vim descobrir isso depois de adulto”, recorda.

O pai dele, sargento Emanuel Francisco, era policial militar na cidadezinha de interior, e segurava a rédeas curtas a família inteiras. Os filhos e a companheira, Dona Maria, eram tratados com dureza e no cabresto. A fama do militar corria o Oeste potiguar. Emanuel Francisco foi o policial responsável por uma das prisões do famigerado bandido João Baracho, assaltante assassino que amedrontou o Rio Grande do Norte na década de 1960.

Josemar conta que seu pai era tão bruto que discordava até da religião da mãe. Cristã evangélica convicta, Dona Maria foi posta contra a parede pelo marido: ou abandonava a igreja, ou largava o casamento. “Minha mãe disse ‘eu escolho Jesus’. E aí viemos embora todos para Natal, ela mais os 16 filhos”, relembra Josemar.

A briga da Coréia

A maior rivalidade entre os moradores da comunidade dos Coqueiros era com a população da Coréia do Nilo, uma localidade próxima. As brigas dos grupos de bairros rivais permaneceram acontecendo na época em que Josemar estava no Exército.

Percussionista de mão cheia, o militar vivia nos pagodes e forrós da cidade, além de tocar também com a Banda Mix. “Instrumento de corda eu me perco. Mas, do tamborim ao treme-terra, pode botar que a gente faz uma zoada boa”, garante.

Em uma das ocasiões, lembra de ter deixado com um amigo um cordão de ouro que comprara como salário do EB. O motivo é que um superior lhe orientara a, quando tirasse serviço, não levar o pertence. Como naquele dia iria direto da farrá para o



/// Josemar teve a vida transformada pela fé em Deus e hoje, aos 46 anos, tenta um novo recomeço

Pouco tempo depois o sargento Emanuel Francisco morreu, em uma situação curiosa. Josemar conta que o pai, para ofender a religião de Dona Maria, dizia que “os crentes falam que vão para o céu, mas estão salvos pela boca de uma cobra”.

Depois que provocou a debandada de sua família, certo dia o militar descansava em uma espreguiçadeira de uma residência em que parara pra pedir um café que acompanhasse o cigarro, quando a morte foi lhe visitar. “Uma cobra. Ela subiu pelo coturno e ele não sentiu. Subiu o corpo todo e foi até o braço direito, onde mordeu. Ele chegou a atirar na bicha, mas a cabeça ficou lá, no braço, pregada”. Emanuel Francisco padeceu por envenenamento. “Pela boca de uma cobra”, aludiu Josemar.

Na capital, um mundo novo para Maria e os 16 filhos. Eles se fixaram na comunidade dos Coqueiros, localidade que até hoje leva o mesmo nome. Fica ali, nas proximidades do cruzamento da Avenida Antônio Basílio com a Jaguarari.

trabalho, entregou o cordão a um conhecido na festa, para pegar de volta depois.

“Não sabia que ele tava devendo a um cara lá da Coréia (do Nilo). No dia seguinte eu fui buscar o cordão. Ele me contou que três homens lhe tomaram o cordão, que estava devendo”.

Josemar decidiu que iria retomar a joia e acionou o mesmo grupo que juntara antigamente, de matadores militares, pedindo que resolvessem a situação. O resultado foi um óbito, e dois presos.

Os sobreviventes contaram à polícia que a incursão havia sido pensada por Bebê dos Coqueiros, que queria de volta seu cordão de ouro. Dessa vez não houve perdão: O Exército decidiu que Josemar Francisco de Lima não pertencia mais à instituição. Foi aí que ele conheceu o inferno.

Dona Maria montou uma banquinha na parede da antiga fábrica da Guararapes, onde atualmente funciona o shopping Midway Mall. Para criar os filhos, vendia cocaca.

Josemar lembra que tinha 10 anos de idade quando começou a ajudar a mãe. “Do outro lado (da rua), ela me colocava pra vender cocaca com um caldeirão pequeno. Meu irmão que hoje é técnico de Edificações, vendia salada. Ela começou a distribuir todos nós pra fazer alguma coisa”, relata.

Dessa época, Josemar recorda que a mãe fez com que ele também se aproximasse da religião. Ainda aos 10 anos, coordenou um grupo infantil na congregação evangélica. Contudo a vida na cidade grande comparada à pequenina Patu que conheceu nos anos 70 – impunha ao garoto Josemar condições mais difíceis.

A pobreza lhe jogava na cara a desigualdade, e o menino, já chegando à adolescência, queria usar as roupas e calçados de marca que alguns vizinhos possuíam. Josemar começou a roubar.

O Caldeirão do Diabo e a Casa do Senhor

A Polícia encarcerou dentro de uma delegacia o Bebê dos Coqueiros, que apanhou por dias, até ser transferido para o Caldeirão do Diabo. A Penitenciária João Chaves abrigava naqueles anos 90 os homens mais perigosos do RN, entre eles o chamado Trio Ternura: Demir, Paulo Queixada e Naldinho do Mereto.

Lá de dentro Josemar tem as piores lembranças que assombam a sua memória. Certa vez, ele conta, se depa-rou com o Trio Ternura jogando biloca dentro de uma cela. Só depois percebeu que as bolas de gude, na verdade, eram os olhos de um detento. O homem foi morto e teve os olhos arrancados. “Estava lá, no canto da parede. Passei mal”.

Na cadeia Josemar também conheceu o abandono. Os irmãos o renegaram e a mãe morreu enquanto ele ainda estava preso. Por influência de um tio coronel, ainda conseguiu ir ao velório, onde

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

gente era rival desse pessoal”, conta.

Aos 18 anos Josemar se alistou no Exército Brasileiro, onde virou recruta e iniciou uma carreira dentro das Forças Armadas. Carreira esta que logo seria interrompida. “Até mesmo no quartel, eu cheguei a assaltar fardado, com a roupa do Exército. Tirava só o brasão, que identificava o batalhão”.

Dona Maria, que nesse tempo também costumava para compor a tenda, recebia do filho as roupas dos oficiais do Exército que precisavam de reparos. Sem que ela percebesse, Josemar lembra que furtava os distintivos de oficial, punha em sua farda e ia cometer os roubos.

A carreira criminosa acompanhou a que fazia dentro do EB. Chegou a se tornar sargento já aos 19, em uma ascensão considerada, por ele próprio, muito rápida. Entretanto os crimes começaram a ficar mais graves, de acordo com as patentes que Josemar foi conquistando.

Juntou-se ele com mais 15 e iniciaram uma série de assassinatos em diferentes regiões de Natal. Os homicídios eram contra ladrões que agiam em cada bairro. “Se fosse no meu bairro, outros iam lá e resolviam. E assim a gente ia fazendo”, revela.

Ao mesmo tempo também iniciou a vender armas do Exército para criminosos do lado de fora. Roubava os armamentos e comercializava indiscriminadamente. Josemar conta que chegou a entregar fuzis até para a quadrilha de Valdetário Carneiro, famoso assaltante de bancos da região de Caraúbas.

O esquema do grupo de extermínio foi descoberto pelo comandante do pelotão de Josemar, que o pôs preso no quartel por nove dias. A Polícia Civil chegou a procurá-lo na apuração dos crimes, no entanto ele teve a sorte de estar sob a guarda do Exército. Foi a primeira vez que o então militar vivenciou a prisão.



/// Josemar guarda lembranças ruins do cárcere na João Chaves

recorda de os parentes lhe terem virado os rostos. “Alguns achavam que ela tinha morrido por minha causa, por desgosto, decepção”.

Foram 13 anos encarcerado dentro do Caldeirão do Diabo. Depois de ser expulso do EB, os crimes que cometera lhe foram todos imputados, ampliando sua pena. “Senti falta de calçado, de roupa. Passei muito tempo com uma calça branca. Se eu colocasse ela em pé, saía andando sozinho. Foi quando me lembrei da-

quele pedaço de tocinho que minha mãe colocava no prato e eu jogava fora, brigava com ela. Senti falta dessas coisas”.

Depois da morte da mãe, Josemar precisava lavar a roupa dos presos para conseguir cigarros e comida. A saudade do que tinha da época que estava em liberdade, da família e de Dona Maria, começou a mudar sua mentalidade. Essas ausências o fragilizaram e lhe permitiram a mudança.

Em 2004, ele observava de longe um culto dos presos evangélicos. “Quando escutei o hino ‘Vendavais’, não aguentei e fui assistir ao culto. Esse hino foi fundamental. Quando chego e vejo a congregação orando e olhos fechados, comecei a chorar. Caí de joelhos”.

Josemar passou a frequentar os cultos aos domingos. Sempre sozinho, chamou a atenção da moça que posteriormente iria lhe escolher como marido. Pela fé, o preso também encontrou um amor.



A segunda queda

A moça passou a visitar Josemar com frequência. Faltavam poucos meses para ele ganhar liberdade quando os dois se conheceram. Mas não havia o que esperar: casaram antes disso. Em dezembro de 2005 Josemar Francisco cumpriu a totalidade de sua pena.

Foi morar com a mulher, com quem conviveu por 11 anos e teve um filho. Além disso, acompanhava a esposa dentro das atividades na Igreja Evangélica. Chegou a ser presbítero e trabalhava em obras operadas pelos religiosos evangélicos.

Passado esse tempo, Josemar traiu a confiança da companheira. Ela descobriu e pediu o divórcio. Na separação, o ex-detento ficou até sem a motocicleta que usava para o trabalho. Era entregador em de uma rede de farmácias.

A perda do bem lhe rendeu também uma demissão. Sem ter onde morar, Josemar Francisco começou a viver na rua. Passou a usar droga, das mais pesadas, e se entregou ao vício do crack. Dentre as moradas, teve o viaduto da Zona Norte, onde dividia espaço com vários mendigos e sobrevivia da caridade de quem lhe dava o que comer.

Foram mais de dois anos nessa situação, período em que houve ainda mais uma tentativa do afastamento das drogas, sem sucesso. Certo dia, há aproximadamente 3 meses, tempo em que usava um carro abandonado em Jenipabu com o casa, decidiu que precisava tomar uma atitude para mudar os rumos de sua história.

Saiu a pé até Macaíba, onde funciona o Projeto Resgatando Vidas, coordenado pelo capetão Luciano Nascimento. O projeto atua auxiliando ex-apanados que sofrem de dependência química, bem como os procuram oportunidade de ressocialização.

O capelão Luciano e Josemar se conheceram no Caldeirão do Diabo, enquanto internos, porém hoje procuraram guiar suas vidas por orientação de seu Senhor. Josemar está retomando aos poucos os serviços na Igreja e sua fé lhe diz que conseguirá em breve se manter para levar seus dias de forma digna.

Myosotis

STALKER*

Capitania
do Cheiro

NOVO amor

Pela passagem do Dia dos Namorados, NOVO apresenta quatro histórias de amor contadas pelos seus protagonistas

O NOVO não perde a oportunidade de abrir o jornal aos seus leitores. E neste final de semana que antecede o Dia dos Namorados, não podia ser diferente. Por isso, a gente abre o espaço para namorados e namoradas contarem suas histórias de amor. Amanhã, nas redes sociais, a gente vai divulgar mais uma vez essas histórias. É uma forma de homenagear esses apaixonados no seu dia.

Por eleição interna, conforme a gente explicou no lançamento da promoção, uma das histórias seria escolhida como a melhor. E o casal será convidado a vir ao NOVO amanhã, contar essa história ao vivo, às 18h.

E receber presentes surpresa.

Leia abaixo as histórias e descubra o casal premiado, marcado com um coração.

Este conteúdo tem o patrocínio da Myosotis, da Capitania do Cheiro e da Stalker. E foi feito com muito amor.



No restaurante universitário

Pouco mais de um ano e meio, na fila no Restaurante Universitário do Onofre Lopes, quando o Tiago me questionou sobre a demora da fila, que por nunca ter ido lá achava que estava demorando. Me deixei levar pelo papo dele, almoçamos juntos na mesma mesa, pensei conhecê-lo de vista, ele negava teimosamente tentando me enganar, após almoçar na tentativa de nos conhecermos mais no caminho até a parada de ônibus, descobrimos graça na conversa, sorrisos sem motivo, ele soube da minha paixão por comida e creio que nos dias/meses seguintes meu amor por ele.

Alice Paulino Augusto e Tiago Marinho



Num boa noite pelo Twitter*

Eu e minha esposa nos conhecemos pela Internet. Eu sou do Ceará e ela morava aqui em Natal, em uma rede social que falhei, tinha apenas uns 30 usuários. Só que a gente não se falava, ela não tinha gostado de mim, tinha me achado metido eu não prestei muita atenção nela.

Aí quatro anos depois eu tinha passado esse tempo sem acessar Internet por problemas pessoais e quando voltei dei boa noite no Twitter e ela estranhamente me seguia e respondeu.

Desde então começamos a nos conhecer melhor até que marquei de vir a Natal conhecê-la pessoalmente. Dois meses depois vim novamente e mais 2 meses depois decidi vir pra ficar pois já estava apaixonado por ela e ela por mim. Vendo tudo, abandono tudo no Ceará e venho com a cara e a coragem. Assim que chego (uns 4 meses depois de nos conhecermos pessoalmente) já vamos morar juntos e estamos assim há 4 anos e contando.

Luiz e Karol



A história do Luiz e da Karol foi a escolhida para ser contada ao vivo, amanhã às 17h. Com direito a uma surpresa...



No carnatal, ao som de Ricardo Chaves

“Eu vou me perder ninguém vai me achar. Eu vou esquecer quem sou. Eu vou derreter, vou entornar neste samba rock’n roll [...]”. Foi na letra desta música, que eu estava aproveitando meu 2º ano de solteirice, sem pretensões amorosas, apenas curtindo alguns amores fugazes de Carnatal, quando ao som de Ricardo Chaves, em pleno domingo de Carnatal que datava em 06/12/2015, na tradicional última volta dos trios, encontrei o grande amor da minha vida. No meio de tantos rostos, um me chamou atenção, nossos olhares se encontraram, e em minha direção timidamente ele se aproximou. Logo, esquecemos de tudo ao nosso redor, só queríamos nos aprofundar mais no mundo um do outro ... Até o som do trio ser desligado e uma amiga já impaciente ter me chamado para irmos embora; o carnatal acabou, mas aquela micareta me trouxe Fábio Ambrósio. Desde então, estamos juntos até hoje compartilhando alegrias, tristezas, dividindo as contas, afinal não é são só os homens que as pagam, e, principalmente, multiplicando o nosso amor através do exercício diário de respeito às diferenças e admiração das qualidades.

Talita Castanha e Fábio Ambrósio



Na casa da minha prima, pelo Facebook

Em algumas visitas a casa de minha irmã, conheci a mulher maravilhosa que hoje faz parte de minha vida, porém, não foi naquele momento que realmente nos encontramos para ficarmos juntos, pois ela era apenas uma amiga de uma das minhas sobrinhas e eu não a observava como mulher. Anos se passaram, minha irmã mudou de residência e perdemos totalmente o contato. Ela se tornou uma bela mulher e em um dia como outro qualquer quando eu visitava minha irmã, conversando com minha sobrinha enquanto ela olhava o face dela, ela me mostrou essa amiga novamente. Fiquei encantado com tamanha beleza e mudança. Resolvi então tentar falar com ela através do messenger do Facebook. Ela resolveu falar comigo, e assim começamos a nos conhecer de verdade. Sentimos tanta afinidade um pelo outro q resolvemos nos encontrar e a partir desse momento começamos a sair juntos e nos conhecermos cada vez mais. Ficamos uma vez, duas vezes e na terceira resolvi perguntar se a mesma aceitaria namorar comigo. Ela aceitou e hoje, já caminhamos para o sexto mês de namoro e cada dia que se passar percebo que meu amor por ela só faz aumentar cada vez mais, à medida que a observo enquanto estamos juntos. Ela me transmite confiança, amor, é carismática, compreensiva, dedicada, além é claro está ao meu lado diante das dificuldades que já enfrentamos para permanecermos juntos.

Eloi Santana e Beatriz Mendonça

MARILYN MASTRANDREA



MARILYN MASTRANDREA



MOURA NETO / NOVO



// Situado em área preservada de mata atlântica, entre vales e cachoeiras, Lumiar é um pacato distrito de Nova Friburgo; na área central da vila há um lago no qual gansos nadam e tomam banho

Moura Neto
Do NOVO

Na canção, logo no início, Beto Guedes fala em "deitar no sereno só pra poder dormir e sonhar, pra passar a noite caçando sapo, contando caso de como deve ser Lumiar". A charmosa cidadezinha da Serra Fluminense, distrito de Nova Friburgo, a 150 KM do Rio, é mesmo uma inspiração, um destes recantos bucólicos onde a vida corre mansamente, sem a urgência nem a criminalidade dos centros urbanos maiores.

Emoldurada pela Reserva Florestal de Macaé de Cima, área contínua de 7 mil hectares da Serra do Mar, entre vales e cachoeiras, rios e árvores gigantes, onde florescem orquídeas e bromélias, a pacata vila da região colonizada por suíços e alemães conserva intocada beleza selvagem de mata atlântica, oferecendo ao turista variadas opções de passeios ecológicos e práticas de esportes de aventura, como canoagem, mountain biking, trekking e escaladas.

Lumiar tornou-se um dos principais pontos de passagem entre Nova Friburgo e a Região dos Lagos, percurso que leva a destinos requisitados como o litoral do Rio das Ostras, Macaé, Barra de São João, Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio, entre uma a duas horas de viagem, contrastando entre um local e outro o clima europeu das montanhas com o clima tropical do mar azul.

Apesar disso, a agitação das

Lumiar,

Cantada por artistas como Beto Guedes, bucólica vila da Serra Fluminense, situada em área conservada de mata atlântica, atrai amantes da natureza e quem gosta de cultivar a espiritualidade

flor da montanha

praias vizinhas não contagia o ritmo de vida da população da serra, localizada a aproximadamente 700 metros de altitude, com temperatura média anual em torno de 17°C, tendo janeiro, fevereiro e março como os meses mais quentes e junho, julho e agosto, os mais frios.

Banhada pelo rio Macaé e seus afluentes, Lumiar e os lugares da redondeza, como São Pedro da Serra, a 5 km de distância, também distrito de Nova Friburgo, têm atraído não só visitantes deslumbrados pelas suas belezas naturais, mas também cariocas, brasileiros e estrangeiros de todas as partes, que ali estão fixando moradia, trocando o tumulto da cidade grande pelo contato próximo com a natureza.

É o caso do dentista Adriano Amaral, 44, que se estabeleceu em Lumiar há quase quatro anos, embora toda sema-

na ainda se desloque para Macaé, a 100 KM, onde trabalha dois dias dando plantão na equipe do Programa Saúde da Família. O sossego do lugar não se compara ao frenesi de Niterói, onde nasceu, explica ele, que também montou consultório para atender a clientela local, adaptando-se à aura de tranquilidade que ali prevalece. "Temos mais qualidade de vida aqui em Lumiar", justifica.

Esta particularidade a que se refere Amaral é realçada pelo cenário que envolve o vilarejo, abrigo para cerca de 4 mil habitantes que moram em sítios ou na cidade, em casas e chalés com muros baixos e sem grades nas janelas: no centro, há um lago no qual gansos tomam banho e um coreto na praça, onde grupos de capoeira e coral se apresentam gratuitamente.

Pelas ruas típicas de uma cidade do interior, com lojas de artesanato, pousadas aconchegantes, restaurantes com rica gastronomia, cafés que servem chocolates quentes e fondues, além de espaço cultural que mantém programação de shows no final de semana, circula um povo com estilo de vida menos burocrático e mais alternativo.

Priscila Soledad, 30, natural de Mar del Plata, Argentina, viajou pelo Brasil quase todo até se fixar em Lumiar há três anos, onde constituiu família e ganha a vida como professora de ioga. Só que ela não cobra mensalidade fixa de seus alunos: cada qual paga o que pode ou convém pela aula que recebe.

O clima da montanha, aliás, parece embalar o processo de crescimento interior das pessoas. Há na região representantes do movimento ras-

tafári, monges budistas, lamas tibetanos, adeptos de terapias alternativas e de outras tantas correntes místicas e espiritualistas.

O casal Luis Cláudio Neves Rocha e Cristina abandonou a capital carioca para se estabelecer na serra há quase 20 anos. Ele largou o emprego na Petrobras para montar uma pousada naquele distrito de Nova Friburgo, onde acabou descobrindo e compartilhando os benefícios da meditação.

Uma vez por semana, Luis Cláudio e a família recebem em casa qualquer pessoa interessada em estudar os ensinamentos de Paramahansa Yogananda, guru indiano e autor do best-seller 'Autobiografia de um iogue'. "Encontramos neste estudo um aprendizado que nos trouxe grande bem-estar", atesta Cristina.

SAIBA MAIS

► A doutrina do Santo Daime foi fundada no Acre pelo mestre Irineu Serra, falecido em 1971,

tendo sido o padrinho Sebastião Mota um de seus principais discípulos. Natural do Vale do Juruá (AM), onde trabalhava com banca espírita em auxílio aos necessitados, Mota desencarnou em 1990. Foi casado com Rita Gregório, potiguar do Assu, que hoje vive na reserva florestal Céu do Mapiá (AM).

► Apesar de largamente utilizado no entorno da floresta amazônica, apenas no Brasil a ayahuasca produziu o surgimento de religiões centradas em seu uso sacramental: Santo Daime, União do Vegetal e Barquinha.

► Nascida em Pirapetinga (MG), Baixinha era filha de pai curandeiro e mãe rezadeira, crescendo num lar onde havia prática espiritual constante, tomando logo cedo ciência do poder das ervas e dos rituais de cura pela tradição indígena, rezas cristãs e espíritas.

► Com seus dons mediúnicos, Baixinha trabalhou num dos principais centros umbandistas do Brasil, a Tenda Espírita Caboclo Mirim, mas também como terapeuta, numa atividade que definiu como balanceamento da aura. Com o médico psiquiatra José Alberto Rosa desenvolveu o uso terapêutico dos cristais.

► Baixinha casou-se com Marcelo Bernardes, 61, multiinstrumentista de sopros (flauta, clarinete, sax), que já acompanhou grandes nomes da MPB: Egberto Gismonti, Djavan, Moraes Moreira, Nana Caymmi, Maria Bethânia. Desde 1990 faz parte da banda de Chico Buarque. "Desde a época que não tínhamos cabelos brancos", diz ele, acrescentando que o cantor está finalizando a gravação do novo disco em estúdio.

► Nos anais da Flor da Montanha há registros de preleções do Caboclo Tupinambá pela médium Baixinha: "Firma sua fé. Põe a fé na frente de tudo. Mantém a mente limpa e abandona seus vícios para seu espírito parar de sofrer. Entrega o espírito ao Divino e não às perturbações".

REPRODUÇÃO



// Baixinha, fundadora da Igreja Flor da Montanha

REPRODUÇÃO



// Marcelo Bernardes, músico e dirigente da igreja

MARILYN MASTRANDREA



// Igreja Flor da Montanha: pioneirismo na Umbandaime

União da Umbanda com o Santo Daime

Ainda no terreno da espiritualidade, o grupo de seguidores de uma famosa mãe de santo é um dos que mais cresce em Nova Friburgo, município com cerca de 200 mil habitantes que se destaca como maior polo de moda íntima do Brasil, pela criação de truta, produção de flores e cerveja artesanal, além do ecoturismo, com suas lindas montanhas que atingem mais de 2.300 metros de altitude.

Arlete Coutinho Pereira, ou simplesmente Baixinha, desencarnou há dois anos, aos 79, em decorrência de sequelas provocadas por um derrame, mas a Igreja Flor da Montanha, fundada há duas décadas em Lumiar, continua arrebanhando número significativo de filiados e simpatizantes do trabalho ali desenvolvido, pioneiro na Umbandaime, a união da Umbanda com o Santo Daime - doutrina sur-

gida no Acre, no início do século passado, que faz uso sacramental do chá conhecido entre os incas como ayahuasca, feito com plantas enteógenas que ampliam o estado de percepção.

Baixinha iniciou-se no espiritismo antes de se tornar sacerdotisa dos cultos aos orixás e ficar conhecida na capital carioca até mesmo entre médicos, terapeutas e artistas pelas curas realizadas em sessões de mesa e atendimento no terreiro, marcando época com giras executadas no Horto, proximidades do Jardim Botânico, na década de 80.

Nos anos 90, ao conhecer o padrinho Sebastião Mota, um dos líderes do Santo Daime no Acre, Baixinha firmou com ele - e com aval do seu guia, o Caboclo Tupinambá - o compromisso de utilizar em seus trabalhos o que considerava ser uma grande fonte de

conhecimento e de cura da floresta amazônica, o dito chá.

"Na primeira vez que Baixinha tomou Daime foi submetida a uma cirurgia espiritual nos rins", conta Marcelo Bernardes, músico com quem foi casada e teve um filho, tendo ele assumido o comando da Flor da Montanha.

Baixinha dizia, segundo sua biógrafa Alba Lirio, que naquela igreja se realizava um trabalho de caridade espírita que liberta e encaminha espíritos sofredores presentes no recinto, alguns manifestados em médiuns em início de desenvolvimento. E foi isso que observou o repórter nas três ocasiões em que lá esteve num período de dez dias, entre o final de abril e começo de maio: muitos médiuns atuando no salão.

"As entidades, quando chegam, trabalham comigo no sentido de aprimorar meu aparelho mediúnic, mas também

fazem cura em quem está necessitado, seja encarnado ou desencarnado", conta Leonardo Campos Gama, 33, professor universitário que há um ano e meio participa das sessões da casa. Ele explica que está aprendendo a trabalhar com seus guias, pretos velhos e caboclos, mas que também pode incorporar espíritos sofredores que recebem socorro do alto.

O ritual prestigiado por um público com o mesmo perfil de Gama - classe média esclarecida -, no entanto, transcorre sem alteração por parte das entidades que se manifestam pelos médiuns, prezando pela ordem e disciplina na relação entre os dois planos. Na gira de Umbanda, por exemplo, enquanto ogans tocam tambores e os pontos são cantados para invocar as falanges, os médiuns aplicam passes nos participantes e, incorporando pretos velhos (espíritos de antigos

escravos), fazem consulta pessoal aos interessados.

O repórter foi atendido pelo Pai João da Mata, incorporado no médium Sebastião Carlos, um dos mais antigos do lugar, de quem ouviu considerações sobre o perdão e o amor, não havendo o segundo sem o primeiro, segundo ressaltou, para finalizar com singela mensagem: "Preste atenção nos pensamentos, pois eles determinam a pessoa que somos".

Por essas e outras, em Lumiar, na Flor da Montanha, no terreiro da Mamãe Baixinha e do Senhor Tupinambá, o repórter procurou por si mesmo no fundo do coração, vislumbrando sob a força do Daime, entre passagens brandas e impactantes ao universo etéreo de Oxalá, o que pode haver de amor, calma e serenidade no reinado da paz do espírito que tanto almejam abraçar.

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

Coluna
semanal do
Sistema
Fecomércio RN

Gasto médio com presentes para Namorados será de quase R\$ 120

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio da Fecomércio (IPDC/Fecomércio) foi às ruas para saber quais as intenções de consumo no Dia dos Namorados para os natelenses e mossoroenses. De acordo com a pesquisa, em Natal, 54,9% das pessoas entrevistadas pretendem presentear neste Dia dos Namorados. Entre as 45,1% que não irão presentear em 2017, a alegação é a de que não tem a quem (52,2%) ou estão sem dinheiro (20,8%). O gasto médio com os presentes será de R\$ 119,97, valor 2,6% maior do que o apontado pela mesma pesquisa realizada em 2016. Já em Mossoró, 47,2% das pessoas entrevistadas pretendem presentear neste Dia dos Namorados. A mesma pesquisa de 2016 apontou que 51,6% das pessoas pretendiam presentear. O gasto médio com os presentes será de R\$ 117,05, valor 2,3% maior do que o apontado pela mesma pesquisa realizada em 2016. A pesquisa completa você pode acessar o endereço: fecomercom.com.br/pesquisas.



A dois

E por falar em Dia dos Namorados é para se comemorar com um jantar... e no Sesc. Em Natal, o Sesc Cidade Alta disponibilizará o jantar na balastrada centenária onde funciona o projeto musical Terraço do Relógio, com direito a poesia, música ao vivo, drinks temáticos e vista para o Centro Histórico de Natal. No Sesc Caicó, os pombinhos terão direito a jantar à luz de velas e a sorteio de brindes. Para garantir a vaga, é preciso fazer a reserva nas centrais de relacionamento das unidades. Para mais informações, acesse www.sescrn.com.br ou ligue (84) 3133-0360 (Natal) e (84) 3421-2337 (Caicó).

Plantando o futuro

Na última segunda-feira, 05 de junho, foi comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente. Em alusão a esta data tão importante, o Sesc RN realizou uma ação na sua unidade da Zona Norte, em Natal: o plantio de 12 mudas de plantas nativas, entre elas pau-brasil, ipê, pitanga e craibeira. A iniciativa contou com o auxílio dos 75 alunos da Escola Sesc e do programa de acompanhamento pedagógico da unidade. A unidade do Sesc Zona Norte adota práticas sustentáveis, com o sistema de reuso pluvial, no qual a água da chuva é utilizada para irrigação da área verde e do campo de futebol e se soma as atividades que a instituição promove sistematicamente em suas outras 13 unidades fixas espalhadas pelo estado.



Matrículas abertas para Idiomas Senac

O Senac RN abriu matrículas para os cursos de inglês, francês, italiano, espanhol, alemão e libras, nos municípios de Natal, Macaíba, Assú e Mossoró. Há diversas opções de descontos disponíveis, que podem ser acessadas no site www.rn.senac.br. A instituição é referência na área, contando com carga horária diferenciada e instrutores certificados internacionalmente. A metodologia utiliza a Abordagem Comunicativa, que privilegia a compreensão e expressão oral e escrita em um contexto real. Há cursos em diversos níveis, desde o básico ao avançado, para diferentes perfis, incluindo crianças a partir de nove anos.

Chegou o São João!

O Sesc realiza em quatro unidades de Natal o já tradicional São João do Comerciarío. A festa conta com quadrilhas improvisadas, sorteios de balaios juninos, concurso de forró, comidas típicas e show do Forró Meirão. Na unidade Cidade Alta, será dia 14/06; Ponta Negra, 21/06; Potilândia dia 29/06 e Zona Norte dia 07/07. As senhas estão à venda a R\$ 8 nas centrais de relacionamento das respectivas unidades. Compre logo a sua e venha curtir a festa mais esperada pelos nordestinos!



Panificação Artesanal

Panificação Artesanal e Preparação de Pães e Pizzas são os novos cursos de aperfeiçoamento do Senac RN na área de gastronomia com matrículas abertas. Os instrutores da instituição foram certificados internacionalmente, com o mestre em padaria alemão, Johannes Dackweiler, da Hércules Bakery, especializada em pães orgânicos. O início das aulas está previsto em agosto, em Natal. Outros detalhes podem ser verificados no site www.rn.senac.br.

Barbeiro

Novidade na programação do Senac, o curso de Barbeiro está com inscrições abertas em Natal e Mossoró. Com carga horária de 160 horas, os alunos aprenderão a aparar e modelar barbas, fazer diversos tipos de cortes de cabelo masculino, além de pintura, reflexo, hidratação e recuperação dos fios. O investimento é R\$ 1.030,00, valor que pode ser parcelado nos cartões de crédito Hipercard, Visa e Mastercard. Para participar é preciso ter idade mínima de 18 anos e ensino fundamental completo.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomercom.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

Esta coluna é de responsabilidade do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Contato: (84) 3026-9408 / E-mail: luciano@fecomercom.com.br

Futuro do Hotel Reis Magos ainda é incerto

Desistência do Iphan não encerra pedidos de tombamento; empresa ainda não está autorizada a demolir imóvel em ruína

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Abandonado desde 2002, o Hotel Internacional Reis Magos foi palco de uma disputa judicial que durou cerca de três anos e ainda não tem desfecho. Uma semana após a desistência do Iphan - que voltou atrás no pedido de tombamento - ainda restam os processos da Fundação José Augusto (FJA) e da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcart), que buscam reconhecimento do valor histórico e arquitetônico do imóvel.

O processo que pede autorização para demolir o imóvel aportou na Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) após tramitar entre Tribunais e Procuradorias e aguarda o desfecho dos pedidos de tombamento para ser levado adiante.

De acordo com o secretário adjunto da Semurb, Daniel Nicolau, o procedimento agora consiste em entrar em contato com as partes interessadas para saber se a Fundação José Augusto e a Funcart pretendem dar continuidade ao pedido de tombamento e se a empresa dona do imóvel - Grupo Hotéis Pernambuco S/A - mantém o pedido de demolição para que seja construído um novo empreendimento no local. O secretário ficou de manter

O QUE É TOMBAMENTO?

Tombamento é uma palavra de origem portuguesa e significa fazer um registro do patrimônio de alguém. O sentido aplicado pela legislação brasileira consiste em proteger o patrimônio que tem valor para uma comunidade através de leis específicas, que definem o que pode ser considerado patrimônio histórico, artístico e cultural.

Na prática, a ação administrativa visa impedir que os bens coletivos sejam destruídos ou descaracterizados. O processo não altera a propriedade do objeto. Quando se trata de um bem privado, o Estado não pode investir recursos públicos para sua conservação e é responsabilidade dos donos manter a estrutura preservada. O decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937 trata sobre a organização do patrimônio histórico e define algumas diretrizes sobre o tombamento. É considerado

patrimônio histórico e artístico nacional "o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico". A definição também inclui monumentos naturais como sítios e paisagens. Com exceção de seres humanos e espécies de animais isoladas, tudo pode ser tombado, desde que atenda o critério de ser de interesse público e não individual. O entorno do bem também é considerada uma "dimensão interativa", que deve ser delimitada no pedido de tombamento e gerida da mesma forma que o objeto tombado. O tombamento pode ser solicitado por qualquer cidadão, proprietário, organização não governamental, representantes de órgãos públicos ou privados.

esse entendimento até o fim da semana que passou.

Daniel Nicolau explica que o pedido de demolição de um prédio costuma ser simples e exige apenas um plano de gerenciamento de resíduos e a documentação dos técnicos responsáveis por acompanhar a obra. "Geralmente só precisamos saber quem vai fazer e como vai fazer".

No caso do Hotel Reis Magos, após o pedido de demolição do prédio, três instâncias de administração cultural pediram seu tombamento, o que transformou o caso em uma longa batalha judicial. "A partir do momento que existe a intenção de tomar, ninguém pode alterar o imóvel ou perderia o sentido do tombamento", ressalta Daniel Nicolau.

O secretário explica que as três instâncias têm o direito de pedir o tombamento e que, na prática, a desistência do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) ainda não altera em nada o destino do Hotel Internacional Reis Magos, pois continuam sendo válidos os pedidos paralelos.

Em entrevista ao NOVO, o representante da empresa Hotéis Pernambuco S/A, José Pedrosa, afirma que a empresa tem projetos para novos empreendimentos, que devem ser construídos no lugar do antigo hotel, mas que "todas as possibilidades estão em 'standby' ('à espera', em tradução livre) aguardando a finalização de tramites jurídicos e outros entraves. A desistência do Iphan foi mais um passo nesse sentido, mas ainda há outras pendências".

O empresário também afirma que, "dentro do que rege a lei, iniciaremos tratativas e negociações dentro do que nos for permitido" e ressalta ter recebido suporte do estado do Rio Grande do Norte e do município de Natal, destacando o prefeito Carlos Eduardo.

A fundação José Augusto foi procurada pela reportagem, mas ninguém atendeu as ligações até o fechamento desta edição.

Frankie Marcione / NOVO



// Hotel Internacional Reis Magos, abandonado desde 2002: entre pedidos de tombamento e projeto de demolição

Disputa judicial desde 2014

O Hotel Internacional Reis Magos é alvo de disputas judiciais desde 2014, quando foi comprado pelo Grupo Hotéis Pernambuco, que visava utilizar o terreno para construir um empreendimento comercial. A venda do prédio despertou o interesse de alguns setores da sociedade pela história do hotel que está em ruínas, abandonado desde 2002.

Em novembro de 2013, com a notícia de que o prédio seria demolido, o Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural e da Cidadania (IAPHSCC) deu entrada no pedido de tombamento, que foi apoiado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e por um grupo de estudantes que criou o movimento [R]existe Reis Magos.

Na época, a Fundação José Augusto decretou o tom-

bamento temporário em regime de urgência, impedindo que o imóvel fosse demolido ou alterado enquanto seu valor histórico e cultural estivesse sendo pesquisado.

Paralelo aos estudos sobre tombamento, o Iphan e o Ministério Público estadual entraram com uma Medida Cautelar, aprovada em janeiro de 2016, que impedia a Prefeitura Municipal de Natal de conceder autorização para que o Grupo Hotéis Pernambuco demolisse o prédio até que os estudos sobre tombamento fossem concluídos.

Em janeiro de 2017, no entanto, a Justiça Federal derrubou a Medida Cautelar, alegando que o prédio havia se tornado um problema social, por servir de abrigo para usuários de drogas, e uma questão de saúde pública, por acumular lixo, causando a proliferação de insetos e pragas.

O parecer registrado pelo procurador federal Kleber Martins, afirma que "preser-

var a inútil e sem serventia estrutura do Hotel Reis Magos não acrescentaria em nada - como nunca acrescentou - ao patrimônio cultural, histórico e arquitetônico de Natal".

O procurador alegou ainda que "[preservar a estrutura] pereniza um cartão postal decrepito e representativo da decadência da atividade turística nas praias dos Artistas, do Meio e do Forte, que tanto depõe contra a cidade".

No mês seguinte, a Superintendência do Iphan Rio Grande do Norte encaminhou o processo de tombamento ao Departamento de Patrimônio e Material (Depam) solicitando análises e providências, com a alegação de que o pedido de demolição estaria atrelado ao processo de tombamento.

No documento, o Instituto considerava o Hotel Reis Magos um "exemplar da produção arquitetônica modernista do Brasil e de Natal". A justificativa para o tombamento era a "ampliação do acervo modernista tombado em nível nacional" e a diversificação desse acervo, que ganharia um bem do Nordeste Brasileiro.

No que diz respeito ao entorno do imóvel, o tombamento implicaria na ocupação do calçadão da orla em frente ao hotel e no controle de construções realizadas no local, com o pretexto de "garantir a visibilidade do edifício como marco visual da paisagem".

No entanto, dia 12 de maio deste ano, o Iphan desistiu do processo de tombamento e da ação contra a demolição do Hotel Reis Magos, após análise técnica do Depam que afirmou não ter encontrado valor histórico artístico ou arquitetônico.

Após a decisão, o pedido de demolição tramitou entre a Procuradoria Geral do Município e a Semurb, onde aguarda definição dos outros processos encaminhados.

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

O sonho do rei

Reportagem do NOVO acompanha jogo da Seleção Brasileira na casa do meia Rodriguinho, que vive o melhor momento de sua carreira

Norton Rafael
Do NOVO

Demorou mais de duas décadas para o futebol do Rio Grande do Norte voltar a ter um representante na Seleção Brasileira. Após a rápida passagem de Souza, ex-jogador do América, entre os anos de 1995 e 1996, coube ao meia Rodriguinho, do Corinthians, a responsabilidade de reconduzir o estado de Marinho Chagas à amarelinha novamente.

O meio-campista revelado pelo ABC faz parte do grupo da Seleção que disputa amistosos na Oceania, contra Argentina e Austrália. Aos 29 anos, o camisa 26 do Corinthians vive o melhor momento da sua carreira, sendo convocado pela segunda vez para integrar o grupo da Seleção Brasileira - a primeira havia sido em janeiro, para o amistoso da amizade entre Brasil e Colômbia que envolveu apenas jogadores que atuam nos dois países.

Dessa vez, porém, a convocação foi para valer. Rodriguinho está ao lado de craques internacionais, como Philippe Coutinho, do Liverpool, e Gabriel Jesus, do Manchester City. A alta concorrência, inclusive, fez com que o craque criado nas Rocas, zona Leste de Natal, não tenha tido chances de entrar em campo na derrota por 1 a 0 sofrida pelo Brasil diante da Argentina, na sexta-feira passada.

A falta de oportunidade, no entanto, não desanimou a família do armador. No aconchegante apartamento dos Marinho, localizado no centro de Natal, a mãe, o padrasto e os dois irmãos do meia assistiram pela TV o embate entre brasileiros e argentinos. A reportagem do NOVO acompanhou a partida ao lado dos familiares do jogador e viveu a expectativa pela entrada do potiguar em campo.

Salete Marinho, mãe do meia corinthiano, era a mais angustiada com a espera pela possível aparição do seu filho mais famoso contra os hermanos. Com um terço cor de vi-

nho apertado entre os dedos durante praticamente os 90 minutos, revezava preces com comentários ácidos. Dona Salete é conhecida entre os familiares pela língua afiada. "Ela não poupa ninguém. Critica todo mundo", alerta Alexandre Marinho, 27, irmão 'mais perto' de Rodriguinho. Além de Alexandre, Rodriguinho ainda tem outro irmão, Ícaro, de 20 anos.

Professora e bacharel em Direito, Salete conta que sempre apoiou as aventuras do filho no futebol. Ela relembra que Rodrigo, como é chamado pela família, desde cedo já mostrava afeição pela bola no pé. "Se deixasse, jogava bola o dia inteiro", conta a mãe coruja, que muitas vezes tinha que pressionar o filho para estudar. Rodriguinho chegou a cursar Educação Física, em uma universidade particular, quando ainda era jogador do ABC, mas teve que abrir mão da faculdade para seguir com seu sonho.

Hoje, o resultado da insistência do garoto que recebia dois reais e uma água de coco para disputar campeonatos de bairro na adolescência está exposto nas paredes da sala onde assistimos a partida. Ali, estão algumas das camisas guardadas com carinho pelo meia - como a usada no amistoso contra a Colômbia - além de troféus pessoais e a medalha de campeão brasileiro, conquistada em 2015 com o clube de Parque São Jorge.

"É o nosso orgulho, né? A gente olha para trás e lembra dele jogando bola dentro de casa, quebrando as coisas [risos]... mas lembra que todo aquele esforço valeu a pena. Rodrigo é um menino muito bom, todo mundo gosta muito dele", conta Antônio Ramos, o Raminho, padrasto do meio-campista.

Rodriguinho é fruto do primeiro casamento de Salete com o corretor de imóveis João Marinho. Desde o cinco anos, porém, ele é criado por Raminho, tratado como o seu segundo pai, e ex-marido de Salete. "Nossa relação é maravilhosa. O Rodrigo tem um coração gigante", afirma Raminho.



// Família de Rodriguinho assistiu ao jogo reunida em casa, em Natal, e viveu expectativa de sua entrada



// Meio-campista revelado pelo ABC faz parte do grupo da Seleção que disputa amistosos na Oceania

Dificuldades e fator Tite

Se hoje Rodriguinho é fundamental para o time de Fábio Carrilhe e um dos escolhidos de Tite, nem sempre a realidade foi assim. A tumultuada relação do jogador com o ABC, seu clube formador, chegou a fazer o meia repensar a sua carreira.

Em 2009, com apenas 20 anos, o armador tomou uma decisão radical: abandonar o futebol. Isso porque faltavam chances de atuar no time profissional do ABC. "Judas Tadeu sugeriu um contrato de cinco anos, ganhando um valor simbólico, e o Rodrigo não aceitou. Ele acabou sendo afastado e tendo que jogar no time de futsal do ABC", relembra Alexandre Marinho, irmão de Rodriguinho.

À época, foi ventilada na imprensa a falta de compro-

misso do jovem valor, que estaria exagerando em festas e deixando de lado os treinamentos. "Isso nunca aconteceu. O Rodriguinho é muito responsável e sempre teve muito compromisso com sua carreira", apontou Salete Marinho, sua mãe.

A redenção veio quando Rodriguinho deixou Natal para atuar pelo Bragantino. Ele se destacou no Campeonato Paulista de 2010 e permaneceu no clube de Bragança Paulista por uma temporada e meia até se transferir para o América-MG, onde realizou mais de 100 partidas e ganhou projeção nacional.

A partir daí, surge um personagem que revolucionou a carreira do hoje ídolo do Corinthians. Em 2013, o Tite, hoje

técnico da Seleção, sugeriu a contratação de Rodriguinho aos dirigentes corinthianos. O time do Parque São Jorge vinha das conquistas da Libertadores e Mundial de Clubes. Um time casado e cheio de estrelas recebendo o garoto das Rocas.

"O Tite pediu a contratação do Rodriguinho por vê-lo como um grande jogador. Ele teve oportunidades em 2013, mas acabou perdendo espaço quando o Tite saiu para chegado do Mano Menezes", lembra Alexandre.

Com o hoje treinador do Cruzeiro, as aparições de Rodriguinho foram cada vez mais escassas e culminou com a saída para o Grêmio. O meia passou cinco meses em Porto Alegre e depois foi emprestado para clube de Dubai.

O retorno ao Brasil aconteceu em 2015. Tite novamente aparece como personagem principal na história do potiguar. "Tite estava de volta ao Corinthians e pediu o retorno do Rodrigo aos dirigentes. Ele voltou como reserva do Renato Augusto e, em 2016, assumiu a titularidade e se tornou protagonista", detalha o irmão do jogador.

Chegar à Seleção mais uma vez tem a participação de Tite. Rodriguinho é homem de confiança do treinador e Tite um exemplo para o meio-campista. "É a realização de um sonho para todo mundo, né? A gente sempre falava que um dia ele chegaria a Seleção, mas parecia algo muito distante. Hoje, é realidade", fala emocionada Salete.

// Série D

América pode se classificar hoje de forma antecipada

O América pode garantir hoje classificação na fase mata-mata da Série D do Campeonato Brasileiro. Para isso, o Alvirrubro precisa derrotar o Jacobina, no estádio José Rocha, em Jacobina-BA, em partida válida pela quarta rodada da competição nacional. A bola rola a partir 16h.

A missão do time comandado por Leandro Campos não parece ser das mais difíceis. Na segunda-feira passada, as duas equipes se enfrentaram na Arena das Dunas, em Natal, e o América derrotou o Jacobina por 3 a 1. O placar poderia ter sido até mais elástico, não fosse o grande número de chances desperdiçadas pelo ataque americano.

Para a partida de logo mais, Leandro Campos tem um desfalque certo. O atacante Lucão, vice-artilheiro rubro no certame com dois gols, se reuniu na quinta-feira com a diretoria americana e pediu para deixar o clube. O jogador alegou motivos pessoais para tomar a decisão. Lucão e Leandro Campos haviam se desentendido na vitória do América por 2 a 0 sobre o Sergipe, há duas semanas. Não é possível dizer se o entrevero motivou o pedido de rescisão contratual.

O certo é que o atacante Tadeu deve aparecer entre os titulares. O possível novo camisa 9 rubro entrou em campo no segundo tempo do empate contra o Jacobina, mas teve atuação apenas discreta. Sem Lucão, Tadeu deve ganhar mais minutos.

Outro mudança é a ausência do lateral-esquerdo Danilo, que se lesionou no jogo contra o Jacobina na Arena das Dunas e não terá condições de atuar. Van Van, que jogou 4 jogos como titular no Estadual, será o substituto. Robert Júnior também ganhará a vaga na direita, assim Marcos Júnior será deslocado para o meio de campo.

O América lidera o grupo A9 com nove pontos e chegará a 12 em caso de vitória. O montante é considerado satisfatório para alcançar a classificação à fase eliminatória do certame. O Jacobina, com três pontos, aparece na terceira colocação enquanto o Murici, com seis, é o vice-líder. O Sergipe, ainda sem pontos, aparece na lanterna da chave.

TRANSMISSÃO

O torcedor do América poderá acompanhar a partida contra o Jacobina através da página oficial do América no YouTube (YouTube.com/AméricaFCdeNatal) e também por meio do portal do NOVO (novonoticias.com).

A transmissão começará minutos antes da bola rolar e será produzida pela equipe de comunicação do Alvirrubro.

TIMEMANIA

O América espera repetir a boa fase vivida dentro das quatro linhas fora de campo. O clube espera uma boom nas apostas da Timemania nesta semana. A meta estabelecida pela diretoria americana é chegar à 42ª colocação no ranking. Os sorteios da Timemania acontecem terça, quinta e sábado.

FRANKIE MARCONE / NOVO



“

O Rodriguinho é muito responsável e sempre teve muito compromisso com sua carreira!

Salete Marinho
Mãe de Rodriguinho

Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

Carava ao Velho Chico

Presidida pela senadora do RN Fátima Bezerra, a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) do Senado fará, na próxima semana, visitas técnicas às obras de integração do Rio São Francisco nos estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. Na ocasião, serão realizadas audiências públicas, na Paraíba e no Rio Grande do Norte, para discutir a retomada das Obras do Eixo Norte. Na última quarta-feira (7), a CDR aprovou o roteiro das atividades, nos dias 19 e 20, que estão sendo chamadas de Caravana das Águas.



// Senador José Agripino Maia reuniu-se na última sexta-feira com o prefeito Carlos Eduardo Alves. Em pauta a assinatura da ordem de serviço para o início das obras de construção do centro comercial do Maruim. "A liberação dos recursos para esse projeto contou com meu apoio, em articulação direta com o Ministério das Cidades. Uma obra importantíssima para o desenvolvimento da comunidade local", disse o senador

Fiscais

Segundo a senadora, o objetivo da Caravana das Águas é fiscalizar tanto o andamento das obras físicas do Eixo Norte, que vai permitir que as águas do Velho Chico finalmente cheguem aos sertões paraibanos e do Rio Grande do Norte, como as obras sociais derivadas do Projeto de integração do São Francisco. A Caravana das Águas contará com a participação de parlamentares das bancadas federais dos estados envolvidos, da Igreja Católica, do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), de representantes dos legislativos estaduais e municipais, além de prefeitos e da sociedade civil organizada, como trabalhadores rurais, empresários e a OAB.

Reação

A vereadora Júlia Arruda não gostou nada da atitude do prefeito Carlos Eduardo Alves de impetrar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) contra a Lei Promulgada nº 461/17, com base em projeto de sua autoria, que cria a Patrulha Maria da Penha na capital potiguar. A relação entre a parlamentar do PDT e o líder do seu partido e prefeito de Natal, que já não estava assim tão boa, deve estremecer de vez depois dessa.

Indignada

Em nota de repúdio divulgada, Júlia diz que recebeu a notícia da ação com "imensa surpresa e sentimento de indignação" e afirma que não irá se "curvar a essa arbitrariedade" e que, se preciso, recorrerá "a todas as instâncias judiciais cabíveis". "Um projeto assinado pelo nosso mandato, aprovado por unanimidade na Câmara Municipal e construindo a muitas mãos, com parceria do Ministério Público e dos movimentos sociais de mulheres que clamam pelo fim do feminicídio! Entendo que é um grande desrespeito à soberania institucional da Câmara Municipal de Natal que, além de ter aprovado o PL, também votou unanimamente pela derrubada do veto do Executivo", ressalta Júlia na nota.



// Jornalista Janaina Mulatinho conferindo o lançamento da edição da UP Magazine, que circula com a primeira dama Julianne Faria na capa

AO TRÓPO RÁTRIO.

Sobre o voto, proferido na última sexta-feira, do ministro-relator do TSE Herman Benjamin pela cassação da chapa presidencial Dilma-Temer:

BBC Brasil:
"Ao concluir seu longo voto no TSE pela cassação da chapa Dilma-Temer, Herman Benjamin diz que não será 'coveiro de prova viva'."

Poral Jota:
"Napoleão (ministro do TSE) questiona tese de Herman de propina poupança. 'Esse propinoduto voltado para poupança não tem prova e abre leque.'"



// Os representantes do Fórum Nacional de Educação (FNE) entregaram na Comissão de Educação do Senado (CE) documento anunciando a saída coletiva dos membros do órgão. As entidades criticaram especialmente a portaria nº 577 e o decreto de 27 de abril de 2017 do Ministério da Educação, que alteraram a composição do fórum, excluindo entidades da sociedade civil e aumentando a bancada governamental. A senadora do RN Fátima Bezerra fez parte do grupo



// Sinval Souza lançando a coleção Cores, Cortes e Texturas Schwarzkopf



//Desfile Valentino, Resort 2018, em New York City

Estudos legislativos

O primeiro livro de estudos legislativos da Assembleia Legislativa do RN foi apresentado durante a realização do 28º Encontro da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo (Abel), na última semana, em Foz de Iguaçu. A produção é do diretor da Escola, Carlos Russo. Na ocasião, ele apresentou e distribuiu o livro para cerca de 70 representantes das escolas do legislativo e de contas do país, além de parlamentares de outros Estados.

Dica

Neste domingo (11) tem Mercado das Pulgas de Natal, a partir das 15h, na Arena das Dunas e uma programação recheada de coisas boas. A dupla Bisteca & Bochechinha comanda as gargalhadas e a fantasia com o espetáculo "Vai começar a brincadeira!" e, Sergio Groove, com sua versatilidade, dá o tom musical do Mercado das Pulgas. A entrada é gratuita!

Jazz, bossa, blues e São João

A Cidade Junina vai ser palco do maior Festival de jazz, bossa e blues da região Nordeste pelo segundo ano consecutivo, com a realização do Fest Bossa & Jazz 2017, e Mossoró/RN, será a primeira a receber o evento este ano. A confirmação foi anunciada por Juçara Figueiredo, idealizadora e produtora do evento, após concretizar apoio da Prefeitura Municipal de Mossoró e Governo do Estado do RN.

Giro pelo Twitter...

...do UOL "Se fosse um bagrinho, já tinham cassado essa chapa", afirma ex-ministro do TSE"

...do jornalista Eduardo Guimarães: "Li as 330 páginas da alegação final do MPF contra Lula. Não têm uma só prova. E ainda reconhecem isso. Por escrito";

...do jornalista Diego Escosteguy: "Descemte mais um andar no subsolo da degradação política: o presidente da República recusa-se a responder às perguntas da PF num inquérito."

HORTELÃ

Eu sou fã e não abro mão de. Gosto da alma leve, do som maneiro, do jeito de viver acompanhado da música, da arte, da vida. Robson Paiva é, sem favores, dos maiores talentos da boa música do Rio Grande. Canta com alma, com uma energia incrível e, sem favores, dá verdadeiro show. @robsonpaivaoficial



Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com



TIETE

Rodrigo Oliveira é engenheiro, mas decidiu mergulhar no mundo da fotografia e o começou como hobby, ganhou mundos no registro de eventos, ensaios fotográficos, artísticos e publicitários. Amor da socióloga Priscila Farias, vem revolucionando caminhos com Lifestyle, propondo estilo mais moderno e dinâmico, muito além da fotografia tradicional-padrão. Rodrigo convida o Universo a registrar sentimentos, expressões, emoções num momento único e especial do cotidiano de uma forma autêntica, verdadeira e real. - Afinal, a fotográfica não se vê com os olhos, mas às lentes da sensibilidade! @rodrigoliveirafotografo2016



PLIM PLIM

Dividindo minha felicidade com vocês, caros leitores! A próxima novela das 21h, da Rede Globo de Televisão, terá um potiguar que a gente ama no elenco. "O Outro Lado do Paraíso", estreia no final do ano, com César Ferrário, o menino de Luis Aquino e Vânia Leite, no elenco.

PÓDIUM

Merece vivas! A Grand Valet tem se destacado pela excelência no serviço de manobristas exclusivos e translados em veículos luxo na cidade. É especializada em eventos de alto padrão - e Victor Noé tem feito bacana na cidade. 99948.5108



Isadora Queiroz e Rafael de Castro: gente que nos orgulha

ESSE CARA SOU EU

Rafael de Castro, da Neuolife está nos Estados Unidos. Dessa vez o neurofisiologista vai passar temporada na Duke University, Carolina do Norte, aprendendo ultrassonografia neuromuscular, exame que ajuda no diagnóstico de doenças dos nervos e dos músculos. É gente assim que melhora e edifica a Medicina em nosso Estado!

FÓRUMA DO AMOR

No dia 12 de junho, a Idearte Produções e a Viva Promoções, de Amaury e Jarbas, dois lutadores, boas gentes, trazem para Natal ícones da MPB-uau! Guilherme Arantes e Leoni se apresentaram no Teatro Riachuelo, a partir das 21h, com um show intimista recheado de sucessos. Para quem não quer perder a oportunidade de ver esses dois espetáculos de uma só vez, os ingressos já estão à venda na bilheteria do teatro ou pelo site ingressorapido.com.



Gosto de Pão também combina com São João! Esse ano além dos kits juninos já disponíveis nas lojas da Roberto Freire, Jaguarari, Hermes da Fonseca e Prudente de Moraes, a turma socializa um cantinho para os clientes conhecerem e degustarem os produtos juninos. Os kits vendidos nas lojas vão dos mais simples, aos mais completos. E o sabor é de você morrer de comer!



TRE MEN DONA

Erika Bonifácio deveria ser... kkkk... presa! Não existe, o seu bolo de macaxeira ralada de bom. É um atentado: textura, sabor, liga. Tudo perfeito. Aliás, venham, os e convenhamos... como tudo o que Érika faz! 98842.3334



Lindo!

A Unidade de Saúde de Aparecida, em Mãe Luiza, promove ações de bem-estar à população por meio do grupo "Movimentando a vida" - achei o máximo! O grupo acontece semanalmente nas quartas-feiras. O coletivo, que começou em março, foi idealizado por uma iniciativa do Departamento de Fisioterapia da UFRN e reunião promove o exercício físico para a população de Mãe Luiza, acompanhado por quatro alunos do último período de fisioterapia e coordenado por Aline Falcão, fisioterapeuta da UFRN.



Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novonoticias.com

Elas tocam, performam, lançam singles, criam canais no Youtube, gravam clipes, produzem festas próprias e assim comandam as noites natalenses. Aquecendo a cena noturna LGBT, as Queens potiguares são personagens importantes para posicionar Natal como um dos principais celeiros da arte popularizada no mundo após o fenômeno do programa de televisão "Rupaul's Drag Race".

A maior prova está no fato de Natal sempre ser inserida na rota de turnês das principais Queens cantoras brasileiras. Somente no primeiro semestre a capital potiguar recebeu 4 das principais Drags presentes nos charts nacionais.

Em janeiro Pablio Vittar trouxe para cá seu debut "Vai Passar Mal", que tem como principais singles, "Todo Dia", o clipe de uma Drag Queen cantora mais visto do mundo, com cerca de 21 milhões de visualizações, e "K.O.", recém lançado, mas que já caminha para os 14 milhões de views.

Não por acaso, ela já é esperada para retornar à capital potiguar no dia 1 de julho, como a principal atração de uma das principais festas jovens da cidade, não só para o público LGBT, a Spotted Fest, programada para acontecer no estádio Arena das Dunas, com confirmação, por enquanto de 4 mil pessoas somente no evento pelo Facebook.

Neste intervalo, Pablio abriu o mar para que a Drag rapper Gloria Groove se apresentasse no dia 15 de abril, com a força de "Império", single com mais de 2 milhões de visualizações no youtube; enquanto a Drag funkeira Lia Clark passou pela cidade no mês seguinte, em 6 de maio, com seus hits "Trava Trava" e "Chifrufo", este com quase 5 milhões de visualizações.

Mais recentemente foi a vez de Aretuza Lovi cantar em Natal, trazendo na mala seu single "Catuaba", onde divide os vocais com Gloria Groove na faixa que já ultrapassa 4 milhões de visualizações.

Destas 4 cidades, três se apresentaram no palco da Boate Vogue Natal, a maior e mais antiga casa LGBT em funcionamento da cidade, localizada no bairro de Candelária, e única a ter uma Drag Queen contratada, com carteira assinada, como hostess. Quem frequenta já sabe, Divina Shakira vai estar lá. "As Drags fazem o 'rolê' acontecer. Elas são contratadas para fazer presença ou

As donas



FOTOS: REPRODUÇÃO

de Natal

Saiba como a capital potiguar se tornou celeiro de Drag queens com destaque no cenário da música pop e das redes sociais



// "Alna Atena" e "Victoria Fiorella" têm grande popularidade nas redes sociais e ditam as novas "tendências" para o público LGTB potiguar



PARA FICAR DE OLHO: VICTÓRIA FIORELLA E ALNA ATENA

Segundo fontes quentíssimas, os nomes mais promissores para o segundo semestre deste ano são os de "Alna Atena" e "Victoria Fiorella", que até pouco tempo formavam o duo "Chubengirls", mas que após uma divergência criativa se separaram. A informação vem de um dos editores da página "Proposta" no Facebook, criada por um grupo de estudantes de comunicação da UFRN, que preferem não se identificar. Brincando

com o universo dos sites noticiosos especializados em celebridades, e criando textos irônicos pelo modo de escrita, a Proposta é o principal meio de informação sobre a cena drag natalense. "A gente percebeu que as Drags estavam produzindo muito conteúdo na internet, mas que isso não era noticiado, então criamos a página como uma brincadeira, criando rankings e dando notícias urgentes, do tipo "Kaya Conky pinta o cabelo" para dar a ideia mesmo de que elas são as

celebridades natalenses. É um trabalho de humor, mas que também tem o seu tom de seriedade", explica o estudante. Ele complementa ainda que as drags foram fundamentais para reinventar a cena LGBT natalense nos últimos anos. "Nós fazemos parte de uma geração onde o gay afeminado, por exemplo, sai na noite de natal com o seu shortinho e isso se deve à essa nova geração de drags e das propostas de festas delas", afirma.

"Dona de Natal", Kaya Conky é a Drag Queen surgida em Natal (ela nasceu em Fortaleza) com mais projeção nacional atualmente. Trabalhando em novos singles para lançamento em breve, seu primeiro hit "E Ai Bebê" já possui quase um milhão e meio de visualizações entre o áudio do single oficial e o clipe, lançado no mês passado. No nosso portal você confere uma entrevista exclusiva com a Drag realizada em março, antes de a drag lançar seu primeiro clipe.

discotecar porque isso muda muito o clima", diz Layron Sales, 21, estudante de jornalismo e que há dois anos e meio, em parceria com o estudante de Rádio & TV Judson Araújo, mantém o canal Urban TV, no youtube, um espaços de divulgação das Queens potiguares. Muito embora tenha sido criado como um canal de entretenimento para vários conteúdos, a Urban TV é conhecida hoje em dia principalmente pela cobertura das várias festas em Natal, como a "Loca", produzida pela Queen Kaya Conky.

Não por acaso, a Urban realizou há poucos meses a 1ª edição do "Urban Awards", que contou com forte presença das Drag Queens potiguares. Inspirada nas premiações norte-americanas, estilo "VMA", o Urban Awards foi apresentado pela queen Potyguara Bardo, que garantiu uma estatuetta na categoria "Momento do Ano" com a frase "bebida na boca de gay". Já a Queen Kaya Conky foi a grande premiada da noite com elefantes de prata nas categorias: "Artista do Ano" e "Melhor Festa" (LOCA).

UMA DRAG YOUTUBER

Além de DJ, produtora de festas e presença VIP em eventos fechados, como casamentos e formaturas, Ciara Le Glam agora se aventura também pelo Youtube. Ela é a primeira Drag potiguar a oficializar o seu canal na plataforma, com vídeos publicados sempre às terças-feiras ao meio dia.

No canal ela divulga principalmente entrevistas com convidados que recebe no "Glam Estúdio". A ideia só foi para frente no começo deste ano, quando a Queen resolveu largar de vez o trabalho em uma agência de turismo e agora se dedica exclusivamente à carreira artística.

"Tenho um quarto onde moro que serve apenas para isso: um estúdio/camarim improvisado. A medida que as ideias de tags e temas vão surgindo eu vou gravando com 1 ou até 2 semanas de antecedência do vídeo ir ao ar. Eu quem faço tudo: roteiro, gravação e edição", conta.

Para Ciara ser Drag é, acima de tudo, um ato político e de "Desconstrução". "Mesmo depois de todo esse BOOM drag ainda é muito comum eu ouvir de pessoas "ah, eu nunca tive um contato com uma drag antes" ou então "eu tinha preconceito até te conhecer e saber mais sobre seu trabalho". Então sim, nós drags temos um papel muito importante pra noite, no geral", complementa.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN

ZÉ LEZIN

07 e 08 JULHO - 19H

GRAVAÇÃO DVD

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

14

(INSCRIÇÃO Nº 017861 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.385 PESSOAS (FORMATO PISTA))